



## Plano de Legado das Instalações

Centro Olímpico de Treinamento

Rio de Janeiro, 04 de Maio de 2015



An aerial architectural rendering of a large Olympic Village complex. The image shows various buildings, courtyards, and green spaces. Five numbered callouts are overlaid on the image, pointing to specific areas. The callouts are: 1. Centro Olímpico de Treinamento (top left), 2. Centro Aquático (middle left), 3. Centro Olímpico de Tênis (middle right), 4. Halls 01, 02, 03 (bottom left), and 5. Velódromo Olímpico (bottom right). The background shows a large body of water and a cityscape in the distance.

**1** Centro Olímpico de Treinamento

**2** Centro Aquático

**3** Centro Olímpico de Tênis

**4** Halls 01, 02, 03

**5** Velódromo Olímpico



# 1 Centro Olímpico de Treinamento – Índice

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>10</b>
1.1	Objetivo do Documento	10
1.2	Público Alvo	10
1.3	Estrutura do Documento	10
<b>2</b>	<b>Contextualização</b>	<b>13</b>
2.1	Plano de Uso das Instalações COT	13
2.2	Os Jogos Olímpicos Rio 2016	13
2.2.1	O COT nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016	14
2.3	A Importância do Legado para os Jogos	15
2.4	Fatores Essenciais a um Centro Olímpico de Treinamento	16
2.5	Conceitos	18
<b>3</b>	<b>Centro Olímpico de Treinamento</b>	<b>23</b>
3.1	Objetivo Primário de Uso da Instalação	24
3.2	Objetivo Secundário de Uso da Instalação	24
3.3	Escopo e Abrangência COT	25
3.4	Estrutura de Governança	26
3.5	Demanda Estimada pelos Próximos Três Ciclos Olímpicos	28
3.6	Centro de Boas Vindas	30
3.7	Edifício de Acomodação e Refeitório	32



<b>3.8</b>	Centro de Ciência e Medicina Esportiva.....	36
<b>3.9</b>	Ginásio Experimental Olímpico (GEO) .....	39
<b>3.10</b>	Projeto Ser Olímpico.....	41
<b>3.11</b>	Estimativa de Custos e Investimentos .....	42
3.11.1	Edifício de Acomodação e Refeitório.....	44
3.11.2	Laboratório de Ciência Esportiva.....	48
3.11.3	Ginásio Experimental Olímpico (GEO) .....	52
3.11.4	Projeto Ser Olímpico .....	55
<b>4</b>	<b>Recomendações e Próximos Passos .....</b>	<b>58</b>
<b>4.1</b>	Considerações sobre as Instalações de Suporte do COT .....	58
<b>5</b>	<b>Anexos .....</b>	<b>61</b>
<b>5.1</b>	Laboratório Equipamentos Específicos Necessários – Lista Preliminar.....	61
<b>5.2</b>	Mapa de Partes Interessadas, Plano de Comunicação .....	72
<b>5.3</b>	Análise SWOT.....	85
<b>5.4</b>	Referência de COT Internacionais .....	86
<b>5.5</b>	Abordagem Metodológica.....	95
<b>5.6</b>	Abordagem da Estimativa de Custos e Investimentos.....	99



### Histórico de Revisões

Data	Versão	Alterações	Editor
28/02/2014	1.0	Primeira Versão	COB
03/04/2014	2.0	Segunda Versão – considerações atletas e treinadores	COB
06/06/2014	3.0	Terceira Versão – considerações gestores e Velódromo	COB
04/05/2015	4.0	Quarta Versão – Inclusão das unidades operacionais do GEO, Projeto Ser Esportivo, dos seus custos, demandas e RH por parte da Prefeitura	COB / Prefeitura (CVL)

### Distribuição

Nome	Cargo / Função	Entidade
Carlos Arthur Nuzman	Presidente	COB / Rio 2016
Marcus Vinicius Freire	Superintendente Executivo de Esportes	COB
Sidney Levy	Diretor Geral	Rio 2016
Agberto Guimarães	Diretor Executivo de Esportes	Rio 2016
Patricia Hespanha	Diretora Executiva de Infraestrutura	Rio 2016
Patrícia Vasconcellos	Diretora de Planejamento	Rio 2016
Adriana Behar	Gerente Geral de Planejamento Esportivo	COB
Edgar Hubner	Gerente Geral Juventude e Infraestrutura	COB
Jorge Bichara	Gerente Geral de Performance Esportiva	COB
Helbert Costa	Gerente Geral de Gestão Estratégica e Legado	COB



Nome	Cargo / Função	Entidade
Vanessa Schmidt	Gerente Escritório de Projetos	COB
Bernardo Otero	Escritório de Projetos	COB
General Fernando Azevedo e Silva	Presidente	APO
Luís Fernandes	Secretário Executivo	Governo Federal, Ministério do Esporte
Ricardo Leyser	Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento	Governo Federal, Ministério do Esporte
Regis Fichtner	Secretário de Estado da Casa Civil	Governo do Estado
Joaquim Monteiro	Presidente	Empresa Olímpica Municipal
Eduardo Paes	Prefeito	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Pedro Paulo Carvalho Teixeira	Secretário Executivo de Coordenação de Governo	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Executiva de Coordenação de Governo (SEGOV)
Guilherme Schleder	Secretario Chefe da Casa Civil	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Casa Civil (CVL)
Alex Barros	Coordenador de Legado	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Casa Civil (CVL)



## **Carta de Apresentação**



## **Limitações de Responsabilidade**

Este trabalho foi desenvolvido com base em informações disponibilizadas para o COB e por meio de pesquisas de referência de centros de treinamento existentes em nível nacional e internacional. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não fez parte do escopo qualquer tipo de procedimento de auditoria sobre as informações recebidas.

Este trabalho constitui-se em atividade de análise técnica, operacional e econômico-financeira. É importante ressaltar que as informações aqui contidas, especialmente as projeções, estão sujeitas à influência de diversas variáveis, tais como as circunstâncias econômicas, regionais e comerciais presentes em cada momento, e riscos, inclusive o de não se implantar a estratégia operacional descrita aqui, o que confere um elevado grau de incerteza a tais informações, cujas premissas podem não se verificar no futuro.

Os resultados neste documento basearam-se em premissas que serviram de base para as projeções. Os fluxos de demanda, custos, despesas e investimentos projetados podem diferir dos fluxos reais observados no futuro. Os fatores que possam resultar em diferenças entre os fluxos projetados e os resultados reais incluem mudanças no ambiente externo, alterações no ambiente operacional do Projeto e diferença de modelagem. As projeções têm como base o entendimento do Projeto e as experiências adquiridas através de documentos fornecidos ao COB e dados sobre a administração e manutenção de instalações existentes sob a gestão do COB e da CBV, a saber: Parque Aquático Maria Lenk e Centro de Treinamento da Confederação Brasileira de Vôlei em Saquarema.

Além disso, as premissas, a partir das quais as projeções foram elaboradas, incluindo, dentre outras, aquelas relacionadas aos fluxos de demanda, custos, despesas e investimentos, podem não se concretizar ou serem alteradas durante a operação do Projeto, e, ainda que se concretizem, inúmeros outros fatores podem ser determinantes para que o comportamento esperado não seja alcançado.

A presente análise tem o objetivo exclusivo de servir como suporte às decisões futuras das partes interessadas no que diz respeito à operação e administração do Centro Olímpico de Treinamento, bem como aos objetivos aqui apresentados, não devendo ser utilizada para nenhum outro fim.

Foto Heitor Vilela / COB

# 1 INTRODUÇÃO



## 1 Introdução

### 1.1 Objetivo do Documento

Este documento tem como objetivo apresentar a proposta do COB e Rio 2016 para o melhor uso do Centro Olímpico de Treinamento - COT, bem como os requisitos necessários que devem ser atendidos para seu uso em modo legado, após os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

### 1.2 Público Alvo

Este documento tem como público alvo principal:

- Comitê Olímpico Brasileiro – COB;
- Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 – Rio 2016;
- Governo Federal, representado pelo Ministério do Esporte e a Autoridade Pública Olímpica - APO;
- Governo do Estado do Rio de Janeiro;
- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, representada pela Empresa Olímpica Municipal – EOM e pela Casa Civil - CVL.

Além do público alvo principal, outras partes interessadas também devem ser consideradas como público potencial para este documento:

- Atletas de alto rendimento;
- Confederações Nacionais que venham a utilizar o Centro Olímpico de Treinamento para treinamento, condicionamento, tratamento ou análise esportiva;
- Comitê Olímpico Internacional – COI;
- Comitês Olímpicos Nacionais – Comitês Olímpicos Nacionais: utilizadores potenciais por meio de parcerias ou pagamento pelo uso do COT;
- Iniciativa Privada – como potencial fonte de recursos de patrocínio e prestação de serviços relacionados à manutenção do Centro Aquático, como parte integrante do Centro Olímpico de Treinamento.

### 1.3 Estrutura do Documento

Este documento está estruturado da seguinte forma:

- Introdução: Apresenta o objetivo do documento, sua estrutura e o público ao qual se destina.
- Contextualização: Apresenta um breve contexto sobre a elaboração deste Plano, sobre os Jogos Olímpicos e



Paralímpicos Rio 2016 e sobre a importância do legado para o país e a cidade sede.

- Centro Olímpico de Treinamento: Nesta seção são apresentados:
  - Objetivo primário de uso da instalação;
  - Objetivo secundário de uso da instalação;
  - Escopo, abrangência do COT e estruturas analisadas na Fase I do Plano de Legado;
  - Estrutura de Governança;
  - Estrutura de suporte, incluindo o edifício de Acomodação e Refeitório, além das estruturas do Centro de Ciência e Medicina Esportiva, do Ginásio Experimental Olímpico (GEO) e do Projeto Ser Olímpico;
  - Demanda estimada pelos próximos três ciclos Olímpicos;
  - Dimensionamento da equipe para operação das estruturas da Fase I do Plano de Legado;
  - Análise de custos para suportar a demanda estimada para acomodações, Refeitório, laboratório de ciência esportiva, do GEO e do Projeto Ser Olímpico.
- Recomendações e Próximos Passos: Apresenta as próximas etapas para atualização e finalização dos estudos e as respectivas recomendações e premissas.
- Anexos:
  - Lista preliminar de equipamentos do Laboratório do Centro Olímpico de Treinamento;
  - Mapa das Partes Interessadas e Plano de Comunicação
  - Análise SWOT: Apresenta o resultado da análise SWOT, utilizada como parte dos insumos para o planejamento de uso da instalação.
  - Referências de COTs internacionais;
  - Abordagem Metodológica para elaboração do Livro;
  - Abordagem Análise de Custos para acomodações e Refeitório.

Foto Heitor Vilela / COB



## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO



## 2 Contextualização

### 2.1 Plano de Uso das Instalações COT

É importante observar que o Plano de Uso das Instalações COT deve ser entendido como um consolidado do plano de uso das demais instalações que farão parte do Centro Olímpico de Treinamento, e que, nesta fase, foram contempladas somente as seguintes instalações: Centro Aquático, Halls 1, 2 e 3, Centro Olímpico de Tênis, Velódromo Olímpico e as instalações de suporte: Acomodação e Refeitório, Centro de Ciência e Medicina Esportiva e o Ginásio Experimental Olímpico (GEO).

Não foram realizadas estimativas de custo e detalhamento de equipamentos para o Centro de Ciência e Medicina Esportiva em função da ausência de referências nacionais que pudessem corroborar as estimativas, e da necessidade de desenvolvimento de um projeto preliminar de estudo técnico.

A atualização deste plano e a elaboração dos planos das demais instalações serão objeto da segunda fase de estudos, em andamento, compondo a visão global das unidades do Centro Olímpico de Treinamento.

### 2.2 Os Jogos Olímpicos Rio 2016

Em dois de Outubro de 2009, após competir com outras importantes cidades, como Chicago – EUA, Tóquio – Japão, e Madri – Espanha, a Assembleia Geral do Comitê Olímpico

Internacional (COI) em Copenhagen – Dinamarca, escolheu a cidade do Rio de Janeiro, segunda maior cidade economicamente e a mais visitada para turismo no Brasil, como sede da XXXI Olimpíada e das Paralimpíadas de 2016.

A escolha do Rio de Janeiro (Rio) como sede do maior evento esportivo mundial – os Jogos Olímpicos e Paralímpicos - traz consigo uma significativa responsabilidade à cidade e ao país sede.

Os Jogos Olímpicos serão realizados entre os dias 05 e 21 de Agosto de 2016.

Durante este período e também durante o período que antecede a realização dos Jogos propriamente ditos, o olhar e a crítica internacional estarão voltados ao Rio de Janeiro. O quadro a seguir demonstra o tamanho e a complexidade de preparação e realização de um evento desse porte.

- ▶ São esperados 10 mil atletas de 205 países ou nações, competindo em 28 esportes olímpicos, que representam mais de 40 modalidades esportivas;
- ▶ Cerca de 7 milhões de ingressos disponíveis;
- ▶ Transmissão do evento para mais de 120 países, com mais de 3,6 bilhões de pessoas acompanhando os Jogos;
- ▶ Mais de 100 mil pessoas envolvidas na operação dos Jogos, entre voluntários, profissionais terceirizados e funcionários do Rio2016.
- ▶ São esperados mais de 500 mil visitantes ao todo.



Para atender aos requisitos e compromissos inerentes à organização de eventos desse porte, as três esferas governamentais – Governo Federal, Estadual e Municipal – têm a responsabilidade de executar as visões de planejamento urbano do dossiê de candidatura que levaram à eleição do Rio de Janeiro como cidade sede em 2009. Dentre as melhorias na cidade, podem-se destacar as seis novas opções de infraestrutura de transporte de massa (BRTs Transoeste, Transolímpica, Transcarioca e Transbrasil; Linha 4 do Metrô, e o VLT), as melhorias aeroportuárias, os incentivos à construção hoteleira, e a construção das instalações esportivas para sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, como o Parque Olímpico dos Jogos, do qual uma parte será destinada à sede do Centro Olímpico de Treinamento (COT) – foco do presente Plano de Uso das Instalações.

### 2.2.1 O COT nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

Apresentado como legado significativo dos Jogos durante a etapa de candidatura, o COT faz parte dos principais compromissos assumidos para que a cidade do Rio Janeiro recebesse os Jogos, conforme visualizado no trecho ao lado.

#### ***“Uma liderança esportiva regional***

*Como orgulhosa nação esportiva, o Brasil reconhece o valor do esporte na vida. Sendo a principal potência econômica da região, o Brasil tem os meios, a oportunidade e a vocação para usar o esporte como forma de ajudar seus vizinhos na região e no mundo. O Comitê Olímpico Brasileiro, apoiado pela Prefeitura, pelo Governo do Estado e pelo Governo Federal, já dá provas dessa liderança com a criação do Centro Olímpico de Treinamento (COT), que irá oferecer instalações de treinamento de alto rendimento a atletas brasileiros e estrangeiros. Bolsas de estudo permitirão realizar os sonhos de atletas da América do Sul e do resto do mundo.”*

*Dossiê de Candidatura, Vol. 1, Tema 1, Item 1.2*

A definição do COT como centro esportivo de excelência e legado esportivo dos Jogos é retratada também neste trecho abaixo que trata das vantagens de se realizar os Jogos no Rio de Janeiro:

*“Além disso, um legado esportivo importante será garantido com a construção do Centro Olímpico de Treinamento (COT). O COT agregará várias instalações existentes, legado dos Jogos Panamericanos Rio 2007, com novas e modernas instalações que serão construídas como parte dos preparativos para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e se tornará um importante centro esportivo regional para a América do Sul e para o mundo inteiro.*

*Trabalhando em colaboração com os atletas e com as Confederações Brasileiras, o COT será utilizado para aprimorar a preparação de atletas brasileiros e de outras equipes para os Jogos de 2012 e 2016.”*

*Dossiê de Candidatura, Vol. 1, Tema 1, Item 1.4*

O COT está situado na zona dos Jogos da Barra da Tijuca, em parte da área que será o Parque Olímpico dos Jogos de 2016, representando cerca de 25% de sua área total, conforme localização apresentada a seguir:



LOCALIZAÇÃO DO COT

Figura 1 - Zona Barra da Tijuca - Localização do Futuro COT

Após os Jogos Paralímpicos de 2016, a área do Parque Olímpico passará por intervenções, incluindo a construção de edifícios, e um hotel, tal qual representado pelo Planta de Estrutura Modo Legado (AECOM | EOM) . Em termos de legado dos Jogos, a área do COT será transformada para contemplar os requerimentos de um centro de treinamento de performance, incluindo a construção de uma pista de atletismo, centro de medicina e ciência esportiva, acomodações e Refeitório para os atletas, assim como o centro de operações e boas vindas do COT.

### 2.3 A Importância do Legado para os Jogos

O legado a ser deixado pela organização de Jogos Olímpicos é um dos principais quesitos analisados durante o processo de escolha da próxima cidade sede para os Jogos Olímpicos.

O compromisso de legado, aliado à capacidade de executar os projetos e investimentos necessários aos Jogos, e gerir um megaevento de grande importância no cenário esportivo, econômico e de entretenimento internacional, possui o papel de demonstrar o quanto os Jogos poderão ser um diferencial de transformação do país e cidade sede.

A definição da visão do legado e a verificação do alcance dos resultados esperados são complexas e demoradas. Em geral, levam-se décadas para se notar as transformações, que normalmente envolvem a regeneração e desenvolvimento de complexos sistemas de transporte e áreas urbanas, caso da zona Portuária do Rio de Janeiro e da transformação da área do antigo autódromo de Jacarepaguá – local do Parque Olímpico (e COT), além de envolverem aspectos intangíveis, como a cultura da cidade de receber grandes eventos, celebridades, turistas nacionais e internacionais em maior escala, com diferentes hábitos e culturais regionais.

É através da gestão e execução do plano de legado apresentado na candidatura, que a imagem da cidade sede é posicionada no cenário internacional e nacional, podendo-se considerar os Jogos positivos ou negativos como catalizador



de transformações, negócios e no posicionamento idealizado após sua realização.

As instalações esportivas que são construídas ou reformadas para os Jogos, caso dos equipamentos do modo legado do COT, são uma das partes mais visíveis e perceptíveis em curto prazo do legado tangível do megaevento. O alto investimento requerido para construção, aquisição de equipamentos e manutenção posterior das instalações esportivas, caso planejados antecipadamente, podem servir como referência, ao deixar uma inestimável herança para o esporte de performance do Brasil.

O trabalho em parceria entre os organizadores dos Jogos e as partes interessadas, como os níveis de Governo, o Comitê Olímpico Brasileiro – COB e a iniciativa privada é, portanto, essencial para assegurar que as instalações esportivas sejam funcionais, sustentáveis em longo prazo e adequadas para o foco da utilização planejada para o modo legado.

## 2.4 Fatores Essenciais a um Centro Olímpico de Treinamento

Voltado ao desenvolvimento do esporte de performance, um Centro Olímpico de Treinamento deve atender primordialmente às necessidades do atleta que irá buscar o centro como local de treinamento, provendo as condições ideais para o seu desenvolvimento esportivo e preparação para competições.

*Plano de Legado das Instalações  
Centro Olímpico de Treinamento.*



Foto 1 - COB / Heitor Vilela: Ciência e Medicina Esportiva

Para atender plenamente às necessidades dos atletas de alto rendimento, com base nas referências internacionais (Anexo 5.5) e especialistas brasileiros, entre gestores, atletas e treinadores, os seguintes requisitos são essenciais:

- Instalações esportivas adequadas aos requisitos das modalidades Olímpicas, voltadas ao treinamento de performance de diversas modalidades esportivas;
- Acomodação adaptada à necessidade dos atletas (ergonomia, espaços de armazenamento e lavagem de equipamentos);



- Alimentação com orientação de nutricionistas, adequada às diferentes necessidades, fases de treinamento e tipos físicos;
- Área de convivência comum, estudos e entretenimento;
- Centro de Ciência e Medicina Esportiva, voltados ao zelo pela saúde do atleta, prevenção de lesões e análise detalhada do atleta, e oponentes para ajustes técnicos e potencialização do desempenho esportivo;
- Equipamentos e ambiente de treinamento de última geração (renovados) que simulem as condições de competição;
- Execução das normas de acessibilidade nas instalações;
- Salas de musculação e fisioterapia comuns e adaptadas a cada modalidade esportiva;
- Salas do treinador e de reuniões, possibilitando o trabalho da equipe técnica e reuniões com as equipes;
- Chancela do Comitê Olímpico Nacional que, de acordo com sua natureza institucional (foco em desenvolver os esportes olímpicos de alto rendimento em território nacional), possui papel relevante na discussão da utilização, direcionamento, aspectos técnicos e viabilidade do futuro COT.

A figura a seguir lado busca posicionar a importância da estrutura de um Centro Olímpico de Treinamento e o papel que o mesmo exerce na capacitação e melhoria de desempenho do país em Jogos Olímpicos e grandes competições continentais e mundiais. Todas as potências Olímpicas detêm ao menos um COT, com os requerimentos necessários para treinamento de suas equipes Olímpicas.

Posição nos Jogos Olímpicos de Londres 2012	Número de Medalhas	Possui COT?	Possui Acomodação?	Possui Refeitório?	Possui Ciência Esportiva?	Possui Medicina Esportiva?
1. EUA	104	■	■	■	■	■
2. China	88	■	■	■	■	■
3. Rússia	82	■	■	■	■	■
4. Grã Bretanha	64	■	■	■	■	■
5. Alemanha	44	■	■	■	■	■
6. Japão	38	■	■	■	■	■
7. Austrália	35	■	■	■	■	■
8. França	34	■	■	■	■	■
9. Coreia do Sul	28	■	■	■	■	■
10. Itália	28	■	■	■	■	■
16. Brasil	17	■	■	■	■	■

Figura 2 – Potências Olímpicas e Requisitos de COT

A ausência do atendimento aos requerimentos acima implica na implementação de uma instalação que, considerando a avaliação técnica do setor esportivo, não seria considerado um centro de treinamento Olímpico, mas sim um local comum de prática esportiva.

Da mesma forma, o uso do COT para outros fins que não os de esportes de performance, com exceção para o esporte educacional, comunitário e social e eventos esportivos que estejam alinhados ao cronograma de utilização do COT pelos atletas do Time Brasil, descaracterizariam sua finalidade, e



consideração dos requisitos de treinamento de performance, prejudicando a preparação dos atletas brasileiros.

## 2.5 Conceitos

Para assegurar o correto entendimento das informações apresentadas no Plano de Legado, apresentamos a seguir os conceitos aplicados na elaboração deste documento:

- **Esporte de performance\***

Na visão do COB e para esse estudo, podemos distinguir três categorias de performance do esporte brasileiro:



Figura 3 - Público Alvo COT

O esporte de alto rendimento busca a superação física, mental e técnica, o recorde pessoal e a conquista marcada pela vitória e superação de obstáculos. Devido à competição, rigor físico, capacitação técnica e emocional, o esporte de alto rendimento exige dedicação, empenho pessoal, sendo, na maioria dos casos, formado por atletas com dedicação exclusiva à prática esportiva, que têm o esporte como sua ocupação profissional.

O esporte de alto rendimento é coordenado pelo Comitê Olímpico Internacional, Comitês Olímpicos Nacionais, Federações e Confederações, responsáveis por determinar as regras, organizar e estimular a prática esportiva. A representação do país de origem em competições internacionais, como mundiais das modalidades esportivas e os Jogos Olímpicos, são o objetivo principal de sucesso da categoria esportiva de alto rendimento.



Foto 2 - COB / Heitor Vilela: Judô



- **Time Brasil**

Em suas respectivas modalidades e categorias, o Time Brasil representa a elite do esporte nacional de alto rendimento.



Foto 3 - COB / Heitor Vilela: Saltos Ornamentais

*Plano de Legado das Instalações  
Centro Olímpico de Treinamento.*

Conforme se extrai da informação disponibilizada no site do Time Brasil, <http://timebrasil.cob.org.br/sobre-o-time-brasil>:

*“Time Brasil é a marca da delegação brasileira em Jogos Olímpicos, da Juventude, Panamericanos, Sulamericanos e da Lusofonia. (...) A marca acompanha o objetivo de transformar o Brasil em uma potência olímpica, a partir da liderança do COB na preparação de atletas e equipes, na criação de ídolos e no aumento da percepção de valor do*



Foto 4 - COB / Heitor Vilela: Tênis de Mesa



- **Esporte Educação**

O esporte educacional tem como base o processo de aprendizado e desenvolvimento integral do ser humano, não apenas a formação do indivíduo como atleta. Para tal, requer um planejamento pedagógico que se desenvolve ao longo do tempo, visando atingir aos objetivos (educacionais) que se propõe.

- **Esporte Sócio Comunitário**

O esporte sócio comunitário tem como base integrar a comunidade local através do esporte sejam eles crianças, adolescentes, adultos, idosos ou pessoas com deficiência (PCD). Essa prática esportiva ocupa a lacuna existente de praticantes de esportes que não almejam uma atividade de performance, e sim, uma simples atividade física periódica.



Foto 5 – COB/Heitor Vilela: Maratona Aquática

*Plano de Legado das Instalações  
Centro Olímpico de Treinamento.*

- **Legado**

De acordo com a publicação do Comitê Olímpico Internacional - COI, “*Olympic Legacy – 2012*”, e nessa mesma linha, entende-se que o Legado Olímpico recai sobre cinco categorias, quais sejam: esportiva, social, ambiental, urbana e econômica – podendo se apresentar de forma tangível ou intangível.

Para o COI, o legado olímpico tangível poderá incluir novas instalações esportivas, a infraestrutura de transportes, a regeneração urbana, assim como o embelezamento da cidade, realçando e melhorando o padrão de vida dos residentes. Por outro lado, o legado intangível, mesmo que não seja facilmente visível, não é menos importante, vide o aumento do sentimento de orgulho da nação que impulsiona a mão de obra profissional, envolve a população do país sede num sentimento de “bem-estar” e de redescobrimto da cultura nacional e aumenta a sensibilização e consciência ambiental.

As instalações permanentes, objeto da análise contemplada neste Livro, sejam elas construídas ou remodeladas para os Jogos, pressupõem a ampla utilização para os esportes após o término dos Jogos, aperfeiçoando atletas de modalidades em franco crescimento e desenvolvendo os atletas de modalidades ainda não estabelecidas.



Os organizadores precisam, por sua vez, garantir que as instalações sejam funcionais, sustentáveis e adequadas ao escopo de sua utilidade.



Foto 6 – COB/Heitor Vilela: Esgrima



Foto Heitor Vilela / COB

# 3 CENTRO OLÍMPICO DE TREINAMENTO



### 3 Centro Olímpico de Treinamento

O futuro COT está situado em parte do Parque Olímpico, construído no local do antigo autódromo de Jacarepaguá na zona de competições dos Jogos da Barra da Tijuca.

Com área aproximada de 270 mil metros quadrados, representando cerca de 25% da área total do Parque Olímpico no modo Jogos, o COT abrigará instalações esportivas remanescentes dos Jogos Panamericanos de 2007, caso do Centro Aquático, instalações permanentes dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, como os Halls, Centro Olímpico de Tênis e o Velódromo, além de instalações com construção posterior à entrega dos Jogos, como o Centro de

Ciência e Medicina Esportiva, o Centro de Operações e Boas Vindas do COT, a Pista de Atletismo, o Ginásio Experimental Olímpico GEO e o Edifício de Acomodação e Refeitório dos Atletas, visando garantir os requisitos necessários essenciais à consideração de um centro de treinamento Olímpico. As figuras abaixo apresentam as plantas de transição das instalações do modo Jogos ao modo legado, ainda sem contemplar as considerações deste documento.



Figura 4 - Plano Master do Parque Olímpico – Modo Jogos



Figura 5 - Plano Master do COT – Modo Legado

*Plano de Legado das Instalações  
Centro Olímpico de Treinamento.*



### 3.1 Objetivo Primário de Uso da Instalação

O objetivo primário do Centro Olímpico de Treinamento é a sua utilização, em modo legado, como centro de treinamento de diversas modalidades esportivas Olímpicas e/ou Panamericanas, destinadas ao treinamento de atletas de performance que representam o Brasil nas competições internacionais.

Alinhado ao planejamento estratégico do esporte Olímpico brasileiro, ao objetivo de posicionar o Brasil no cenário esportivo internacional e seguindo a viabilidade determinada pelo espaço necessário e a demanda de uso estimada, as modalidades ao lado foram selecionadas para uso das instalações do COT.

Cabe destacar que as modalidades não contempladas na atual fase de estudo, ou que dependem de fatores externos, como a despoluição da Lagoa de Jacarepaguá, caso da canoagem de velocidades e do remo, não foram incluídas na estrutura ao lado, mas tiveram sua demanda estimada para fins de planejamento do Edifício de Acomodação e Refeitório.

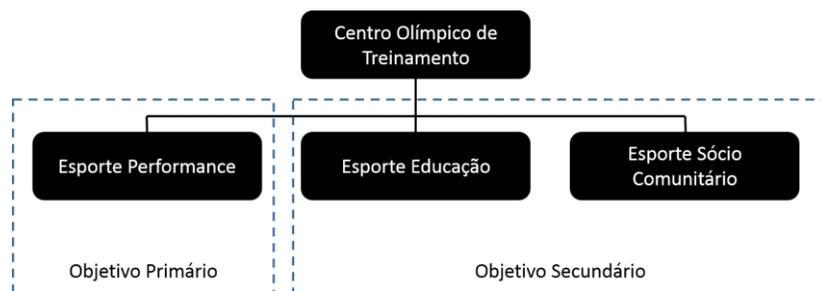


Figura 6 – Divisão Esportiva COT

*Plano de Legado das Instalações Centro Olímpico de Treinamento.*

### 3.2 Objetivo Secundário de Uso da Instalação

O objetivo secundário do Centro Olímpico de Treinamento é a sua utilização, em modo legado, como prática esportiva no âmbito social, comunitário e educacional e área para a realização de eventos esportivos.

Os objetivos secundários são chamados de “iniciativas complementares” ao Centro Olímpico de Treinamento:



Figura 7 - Estrutura de Instalações e Modalidades COT



### 3.3 Escopo e Abrangência COT

Para atender ao seu objetivo primário, o COT será composto por dez (10) instalações principais, divididas entre estruturas de suporte ao treinamento e estruturas de treinamento propriamente ditas, conforme visualizado na tabela a seguir.

Instalações de Treinamento	Instalações de Suporte
Centro Aquático	Acomodação e Refeitório
Centro Olímpico de Tênis	Centro de Boas-Vindas e Operações
Halls 1, 2 e 3 (estrutura unificada)	Centro de Ciência e Medicina Esportiva
Pista de Atletismo	Ginásio Experimental Olímpico (GEO)
Velódromo	Projeto Ser Olímpico
*Casa de Barcos (Canoagem e Remo)	
*construção indefinida. Depende de estudo técnico de espaço e despoluição da Lagoa de Jacarepaguá.	

Tabela 1 – Instalações Centro Olímpico de Treinamento



Foto 7 - COB / Heitor Vilela: Taekwondo



Foto 8 – COB/Heitor Vilela: Ginástica Rítmica



### 3.4 Estrutura de Governança

Devido à dimensão aproximada de 270 mil metros quadrados, à supracitada existência de oito instalações em sua estrutura e à consequente complexidade operacional, compreendendo múltiplas modalidades esportivas, perfis socioeconômicos e profissionais diversificados, equipamentos de alto custo de aquisição e manutenção, e elevada rotatividade diária de público em sua área interna e no entorno do COT, propõe-se a criação de uma estrutura com autonomia administrativa para gestão do centro (Centro de Operações COT), estabelecendo a necessária parceria com as entidades externas, como o poder público, Comitê Olímpico Brasileiro e Confederações Esportivas Nacionais para fins de chancela e adequação técnica do escopo de treinamento.

Caberá ao Centro de Operações COT, entidade central em sua gestão, a responsabilidade por zelar pela manutenção, conservação, segurança e funcionamento operacional do COT, planejamento esportivo e de utilização, integração esportiva e parcerias internacionais para melhoria do desempenho técnico dos atletas nacionais, salvaguardando o espaço para o foco no uso à atividade fim de treinamento dos atletas do Time Brasil (esporte de performance), através da criação de uma equipe dedicada às funções provenientes do COT.

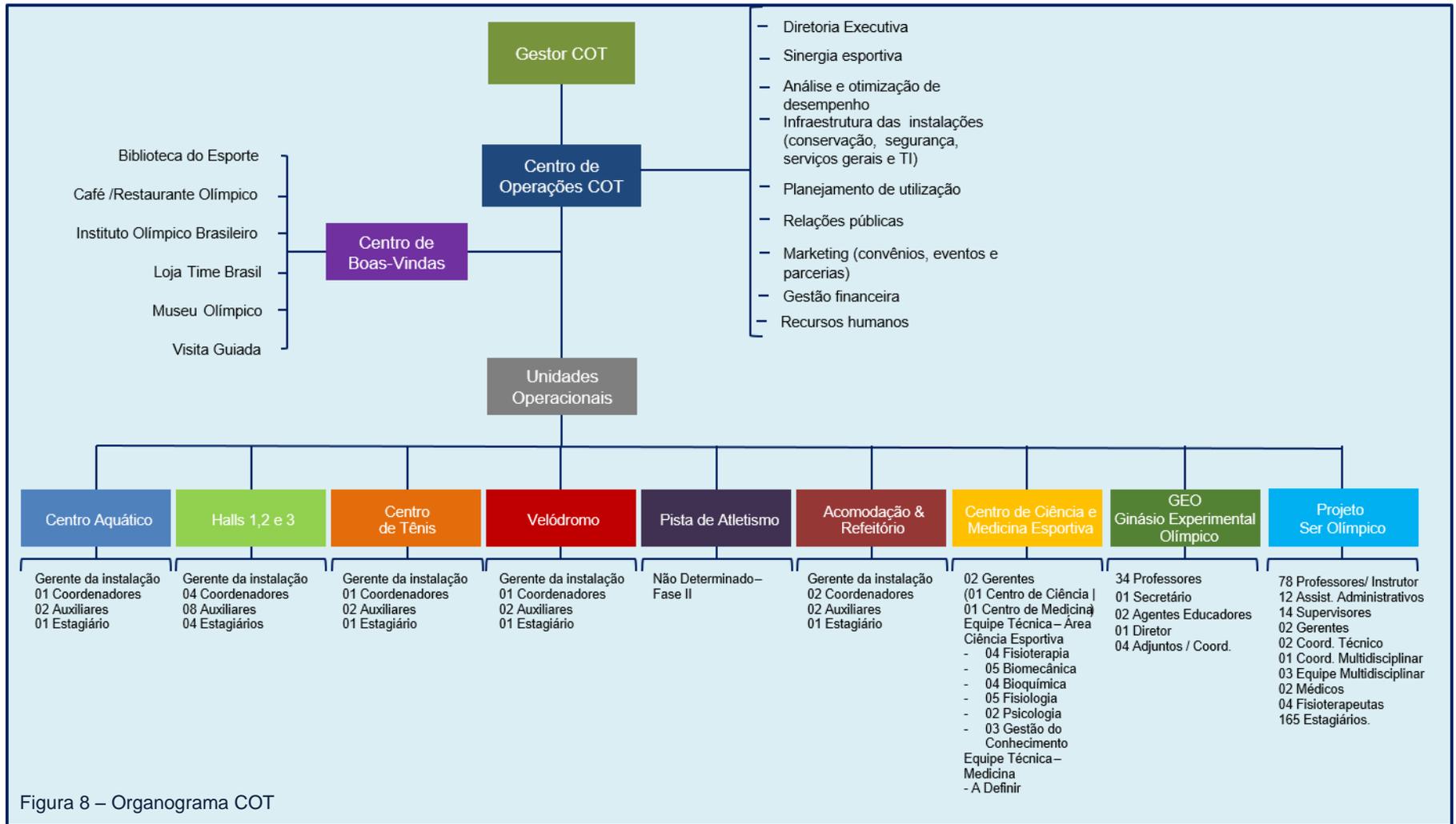
A administração do COT deve zelar pelo alinhamento aos objetivos estratégicos expostos neste Livro, ao dispor de

divisões organizadas por áreas estratégicas focadas na gestão esportiva e utilização do COT, tais como:

- Integração e sinergia esportiva;
- Performance e otimização do desempenho;
- Infraestrutura das instalações;
- Planejamento estratégico e de uso das instalações;
- Marketing e Relações Públicas;
- Convênios, eventos e parcerias.

O organograma a seguir apresenta a estrutura de Governança do COT, dividida entre:

- Centro de Operações COT: gestão administrativa do COT;
- Centro de Boas Vindas: responsável pelo contato e integração com o público externo, organizando visitas guiadas de acordo com a agenda de treinamento, zelando pelo Museu Olímpico, Biblioteca (voltada ao esporte), e disponibilizando produtos e sessões de autógrafa na loja do Time Brasil;
- Unidades Operacionais: encarregadas de gerir no cotidiano as unidades de treinamento e suporte, solucionando problemas, e realizando o planejamento da instalação em conjunto com o Centro de Operações.





### 3.5 Demanda Estimada pelos Próximos Três Ciclos Olímpicos

A complexa tarefa de determinação da demanda de atletas estimada ao COT é um dos requisitos fundamentais ao planejamento de suas operações e viabilidade. Através dela, o gestor do Centro Olímpico de Treinamento poderá:

- Avaliar a capacidade de atendimento às modalidades propostas, possibilitando a priorização de atendimento às modalidades e aos atletas do Time Brasil, caso necessário;
- Estruturar a unidade operacional responsável pela gestão da instalação, dimensionando a equipe necessária para manutenção do nível de qualidade requerido;
- Dimensionar os recursos humanos relacionados à limpeza, conservação, segurança e manutenção
- Estimar os custos relacionados à instalação, e posterior análise de sua viabilidade econômica e plano de negócios, incluindo o contato com atletas e Confederações.

A seguir é apresentado o quadro detalhado de demanda de atletas de performance do COT, considerando as modalidades esportivas nele alocadas e a demanda das iniciativas complementares, tais como o GEO e o Projeto Ser Olímpico:

COT - Atletas Performance/dia	2017	2020	2028
ATLETISMO	0	100	160
BADMINTON	0	17	20
BOXE	0	11	13
CANOAGEM DE VELOCIDADE	0	8	10
CICLISMO BMX*	0	10	12
CICLISMO DE ESTRADA*	0	17	20
CICLISMO DE PISTA	20	22	27
ESGRIMA**	0	12	15
GINÁSTICA ARTÍSTICA	34	34	34
GINÁSTICA RÍTMICA	0	10	12
GINÁSTICA DE TRAMPOLIM	0	5	6
JUDÔ	0	38	45
LEVANTAMENTO DE PESO	0	10	12
LUTAS ASSOCIADAS**	0	17	21
MARATONA AQUÁTICA	4	5	5
NADO SINCRONIZADO	9	10	21
NATAÇÃO	44	48	59
REMO	0	8	9
SALTOS ORNAMENTAIS	7	7	12
POLO AQUÁTICO	0	18	18
TAEKWONDO	0	9	11
TÊNIS	32	36	43
TÊNIS DE MESA	0	11	13
TIRO COM ARCO **	0	9	11
<b>TOTAL ATLETAS PERFORMANCE</b>	<b>116</b>	<b>406</b>	<b>505</b>
<b>INICIATIVAS COMPLEMENTARES</b>	<b>3296</b>	<b>5492</b>	<b>5492</b>
<b>DEMANDA TOTAL DE USUÁRIOS</b>	<b>3412</b>	<b>5898</b>	<b>5997</b>

Tabela 2 - Demanda COT

\*Modalidades com suporte de treinamento (testes e formação)

\*\*Modalidades agrupadas:

Esgrima – Espada, Florete, Sabre;

Lutas Associadas – Luta Greco-Romana, Luta Livre;

Tiro Com Arco – Composto, Recurvo.



Com relação à estimativa da demanda acima apresentada, as seguintes premissas foram consideradas:

- A demanda apresentada trata do número de atletas atendidos no COT, considerando as instalações: Centro Aquático, Centro Olímpico de Tênis, Halls 01, 02, 03, Pista de Atletismo, e Velódromo;
- Não foram realizadas análises detalhadas da demanda da Pista de Atletismo e do Velódromo, podendo sofrer alterações;
- A determinação do início de operação das modalidades considera: (i) a necessidade de ajustes e ganho de maturidade operacional, cuja referência nacional e internacional aponta para um mínimo de 03 anos; (ii) histórico da modalidade em Jogos Olímpicos, seu potencial de desenvolvimento e medalha; (iii) o histórico de prática da modalidade no Brasil e a necessidade de locais de nível Olímpico destinados à prática; (iv) a quantidade de atletas e a capacidade de serem alocados no Edifício de Acomodação e Refeitório, construído após a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016; (v) a possibilidade de atender aos atletas provisoriamente em uma estrutura temporária de refeitório e acomodações próximas em apartamentos e hotéis até a entrega da construção de Acomodação e Refeitório;
- Como base para estimar a demanda de utilização, foram considerados dados oficiais do COB sobre o número de atletas de alto rendimento em cada modalidade, as últimas convocações e vagas potenciais para os Jogos Olímpicos

para determinação do número inicial de atletas selecionáveis - Time Brasil;

- As modalidades que utilizarão o COT como instalação permanente tiveram sua utilização diária considerada em taxa superior à estimativa da demanda;
- Aplicação de uma taxa de 27% de utilização às modalidades em que há uma melhor infraestrutura para treinamento e clubes que financiam o treinamento e carreira dos atletas. Tal taxa está baseada nas referências internacionais de excelência dos centros de treinamento Colorado Springs, EUA, e INSEP, França, que apresentam semelhanças com o modelo brasileiro, baseado em clubes ou universidades.



Foto 9 - COB / Heitor Vilela: Boxe



### 3.6 Centro de Boas Vindas

O Centro de Boas Vindas tem como característica principal ser a instalação que representa a imagem do Centro Olímpico de Treinamento ao público externo.

Dessa forma, além de recepcionar delegações e entidades esportivas interessadas em visitar e utilizar o COT, o Centro de Boas Vindas deve servir como ponto de referência para estímulo ao conhecimento de temas com relação direta ou indireta com o esporte, assim como meio de interação e aproximação do público ao esporte de performance e aos atletas olímpicos, inspirando as pessoas à prática esportiva.

De acordo com as referências internacionais, a estrutura apresentada a seguir não é comum aos centros de treinamento, pois em geral os mesmos retêm o distanciamento do público externo e comunidades em seu entorno, tanto por questões de segurança, quanto por foco profissional de treinamento em um cenário competitivo.

Dessa forma, ao destacar a necessidade de inclusão das instalações apresentadas na figura a seguir, o Plano do COT busca atender as premissas de candidatura do legado Olímpico, aproximar o público do esporte de performance, e criar uma relação entre o COT, a cidade e sua juventude.

As seguintes instalações devem compor o Centro de Boas Vindas que deve ter como característica principal do edifício a flexibilidade e espaços livres, com menor número de colunas

possível e instalações de manutenção (dutos) aparentes ou com acesso facilitado, permitindo a adaptação dos espaços às atividades fins e os ciclos de renovação cultural (caso da biblioteca interativa e do museu Olímpico):

- Biblioteca Interativa do Esporte;
- Espaço do Conhecimento;
- Instituto Olímpico Brasileiro;
- Loja do Esporte Olímpico;
- Museu Olímpico Brasileiro;
- Restaurante / Café Olímpico;
- Sede do COB e Centro de Operações do COT.

A seguir são detalhadas as atividades e instalações requeridas para operação do Centro de Boas-Vindas de acordo com os requerimentos necessários para o atendimento dos objetivos propostos pela instalação, originalmente prevista, porém ora não detalhada na Planta de Legado disponibilizada.

A especificação de cada uma das referidas instalações, bem como o custo de manutenção e investimentos, serão foco de estudo posterior, com a atualização da Planta Oficial de Legado do Parque Olímpico.



Figura 9 – Estrutura Centro de Boas-Vindas

\*Priorizar o uso de espaços abertos (vãos livres) – flexibilidade de uso e de iluminação



### 3.7 Edifício de Acomodação e Refeitório



Figura 10 – Simulação Modelo de Quartos Vila Olímpica Rio 2016

A construção do Edifício de Acomodação e Refeição é um dos requisitos essenciais à consideração de um Centro Olímpico de Treinamento. Sem sua estrutura, adequada aos propósitos e cultura de treinamento esportivo, o COT passaria a ser considerado no meio esportivo como um conjunto de instalações de treinamento, por impossibilitar o repouso adequado entre treinos, nutrição orientada, entretenimento, convívio entre atletas e descanso no pernoite dos atletas próximo ao local de treinamento, possibilitando o foco completo na melhoria e análise do seu desempenho.

A figura ao lado, retirada do modelo proposto da Vila Olímpica dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, transmite brevemente a noção espacial que a acomodação dos atletas deve ter, considerando que o COT será por longos períodos a casa dos atletas de alto rendimento brasileiros, com foco no Time Brasil.

Com relação aos requisitos dos quartos dos atletas, as seguintes questões devem ser consideradas:

- Camas ou percentual de camas maiores que 210 cm e mais largas que o padrão de mercado, para acomodar atletas de diversos tipos físicos e categorias;
- Espaço para guardar roupas e equipamentos. Em quartos duplos seria adequada a instalação de 02 armários separados, abertos (prateleiras) ou em estantes, com um mínimo de 180 cm de largura cada;
- Disponibilização de, no mínimo, um varal de pé por quarto, para secagem de roupa (varanda), evitando odores nos quartos e o uso de cadeiras nos corredores para secagem de material esportivo;
- Inclusão de uma mesa de estudo com duas cadeiras por quarto duplo e uma cadeira no quarto individual;
- Incorporação de um frigobar por quarto para uso dos atletas;
- Instalação de chuveiros com altura maior que 220 cm, visando comportar todos os biótipos físicos, e largura maior que a média de mercado;



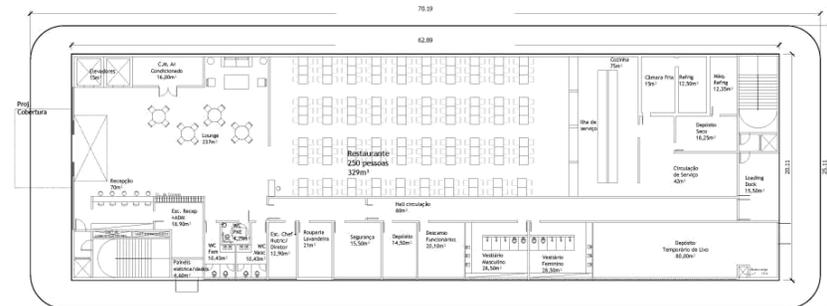
- Implementação de uma pia com espaço maior de bancada, comportando os produtos de beleza e higiene pessoal de duas pessoas em períodos longos;
- Disponibilização de um televisor, com tamanho máximo de 32" por quarto;
- Disponibilização de acesso à internet, via Wi-Fi em todos os cômodos do Edifício (e nas demais instalações esportivas);
- Aplicação de película no vidro da varanda, por questões de ordenação e privacidade dos atletas.

A planta ao lado do térreo e primeiro pavimento do Edifício de Acomodação e Refeitório atendem à demanda de atletas, todavia devem ser realizados estudos do projeto para averiguar a adequação às questões acima.

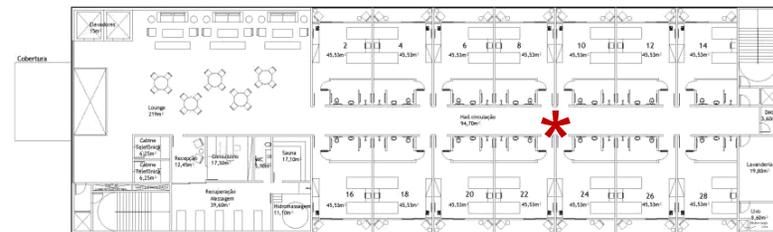
Outras questões relacionadas ao Edifício de Acomodação e Refeitório envolvem:

- Centralizar o Edifício no COT, provendo segurança e privacidade aos atletas (abordada no item 4.1).
- Inclusão de áreas comuns (*lounge*) dos atletas e recepção no térreo;
- Espaço voltado à equipe operacional e aos prestadores de serviço, incluindo vestiários próprios;
- Controle de acesso por cartão ou biometria a partir da recepção do Edifício;
- Área de controle de segurança (podendo a mesma ser instalada no Edifício de Operações do COT);
- Serviços de recuperação, caso não disponível no Centro de Fisioterapia;

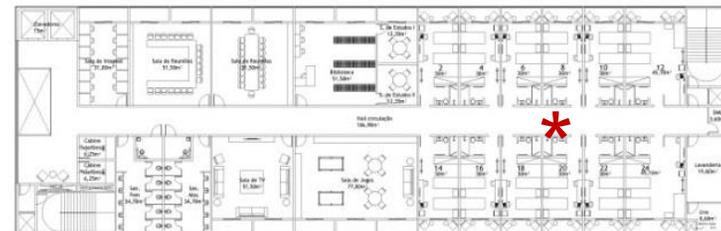
*Plano de Legado das Instalações  
Centro Olímpico de Treinamento.*



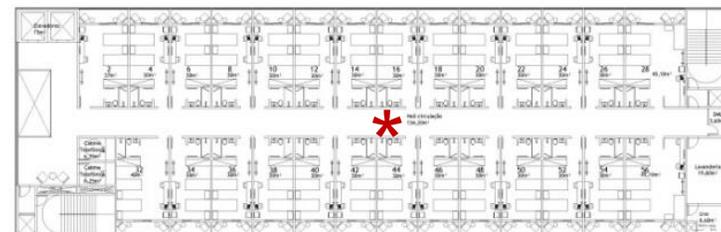
1 PLANTA BAIXA - TÉRREO \* Considerar proporção de 1/3 de quartos individuais e 2/3 de quartos duplos



2 PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO



1 PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO



2 PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TIPO (3º AO 10º)

Planta 1 – Acomodações COT: AECOM | EOM



A seguir, pode ser visualizada a demanda estimada para acomodação no COT e o refeitório.

Demanda Estimada – Acomodação e Refeitório*			
	2019	2024	2028
<b>Acomodação</b>	286	351	379
<b>Refeitório</b>	254	294	312

\*Acomodação: somente atletas. Refeitório: atletas e equipe técnica

Tabela 3 – Demanda de Acomodação e Refeitório COT

É importante destacar que a atual planta proposta acima, apesar de comportar a demanda de acomodação e refeitório, não atende aos requisitos de centros de treinamento, pois em todas as referências internacionais e na visão de atletas, gestores e treinadores, um percentual de quartos individuais deve ser disponibilizado aos atletas e treinadores, visando à adequação aos perfis culturais diversificados das modalidades esportivas, e os variados períodos de carreira de cada atleta.

O cálculo de demanda de acomodação considera 80% de taxa de ocupação, uma vez que o COT não operará sempre a plena capacidade e que alguns atletas e equipe técnica usualmente optam por alugar suas próprias acomodações. A proporção de 1/3 de quartos individuais e 2/3 de quartos duplos foi considerada na estimativa de uso das acomodações.

Apresentamos, a seguir, a tabela de distribuição de leitos e quartos, considerando a observação acima, com base no atual número de quartos da planta disponibilizada.

Edifício de Acomodação – capacidade projeto atual		
	Quartos	Leitos
Individuais	80	80
Duplos	162	324
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>404</b>

Tabela 4 – Quantidade de Quartos e Leitos Edifício de Acomodação COT

Em relação ao Refeitório, uma taxa de utilização de dois turnos foi aplicada, podendo comportar maior quantidade de acordo com a referência consultada. A seguir é apresentada a previsão sobre o número de refeições diárias servidas, considerando cinco refeições por dia por atleta e equipe técnica (referência COB):

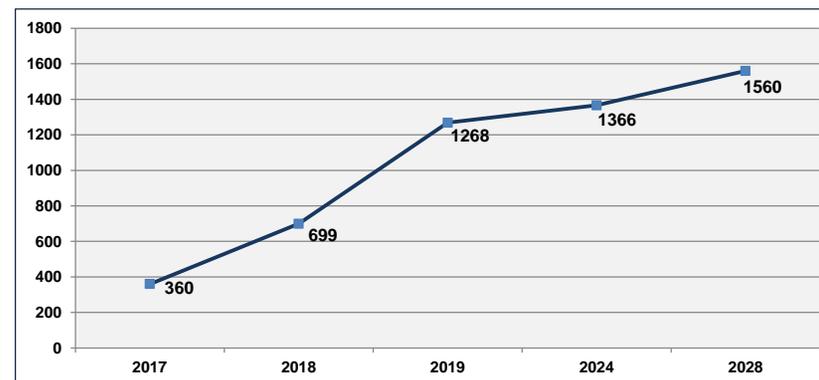


Gráfico 1 - Estimativa de Refeições Servidas por Dia no COT



Abaixo, estão dispostos os recursos humanos necessários para o funcionamento do Edifício de Acomodação e Refeitório:

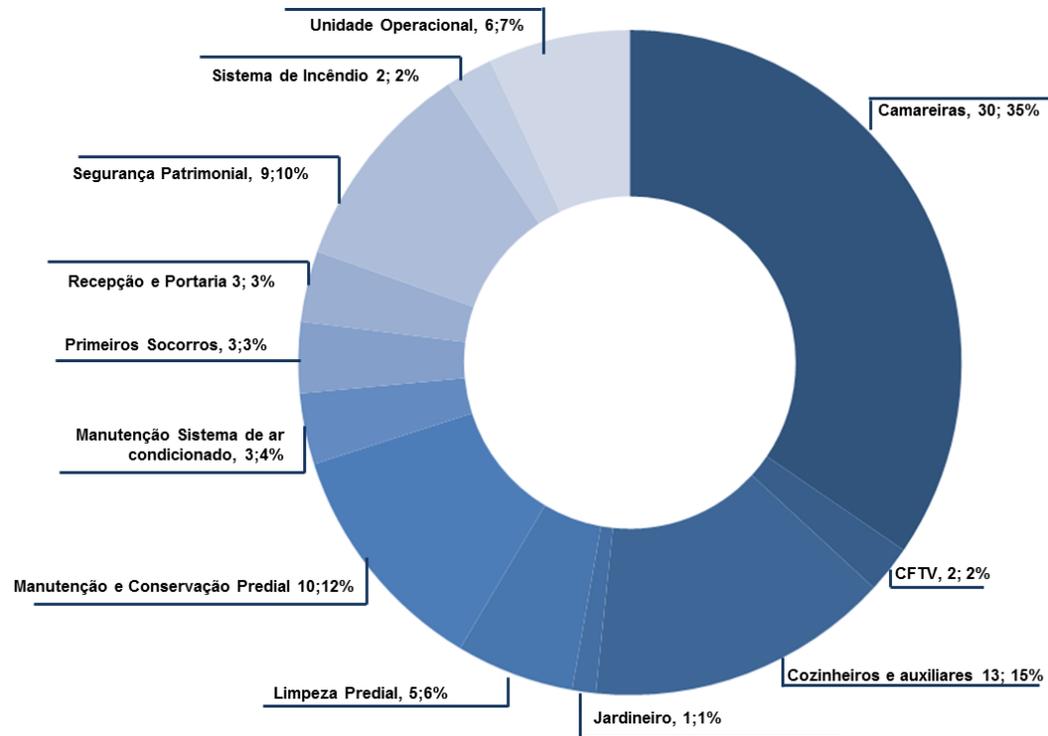


Gráfico 2 - Recursos Humanos Estimados Acomodações e Refeitórios



### 3.8 Centro de Ciência e Medicina Esportiva

A disponibilização de instalações voltadas à ciência e medicina esportiva é um dos fatores essenciais à consideração de um COT, capaz de diferenciar o resultado final dos atletas em competições, em um ambiente altamente competitivo, onde cada pequena evolução representa uma oportunidade de melhoria do desempenho esportivo.

Através da análise do movimento dos atletas em competições e treinamentos; diagnóstico detalhado da capacidade física,

técnica e psicológica; prevenção e tratamento de lesões; e o acompanhamento pela equipe de cientistas e médicos, o Centro de Ciência e Medicina Esportiva possibilita as necessárias correções e ajustes técnicos, e o zelo pela saúde física e mental dos atletas. A seguir, a figura ilustrativa das fases de avaliação dos atletas.

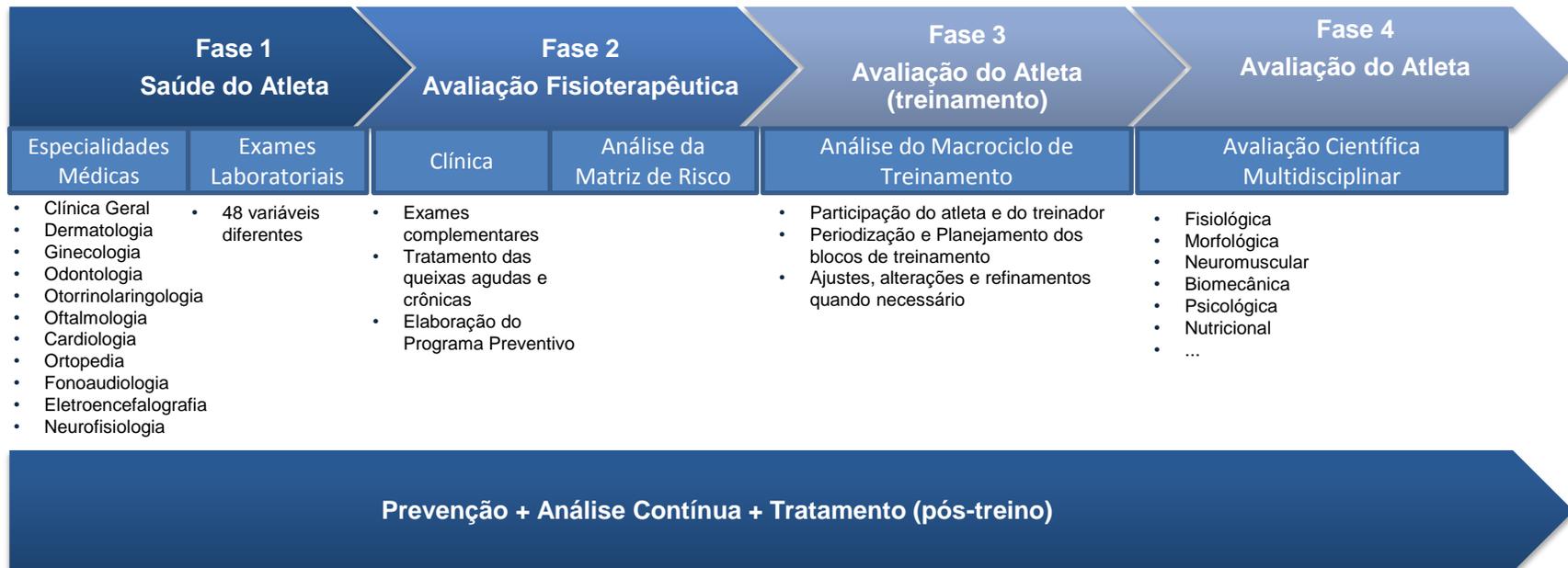


Figura 11 – Fases de Avaliação dos Atletas



Mais do que auxiliar, cuidar e diferenciar os atletas, a ciência e a medicina esportiva é, portanto, decisiva para o trabalho de treinadores e equipe técnica, devido ao fornecimento de informações valiosas sobre os atletas, seu estado físico, mental e técnico, bem como a leitura dos oponentes, através de bancos de dados armazenados em competições passadas.

A seguir, é apresentada a estrutura proposta ao Centro de Ciência e Medicina Esportiva, contendo as atividades comuns a um COT, requerendo ainda um detalhamento técnico posterior:

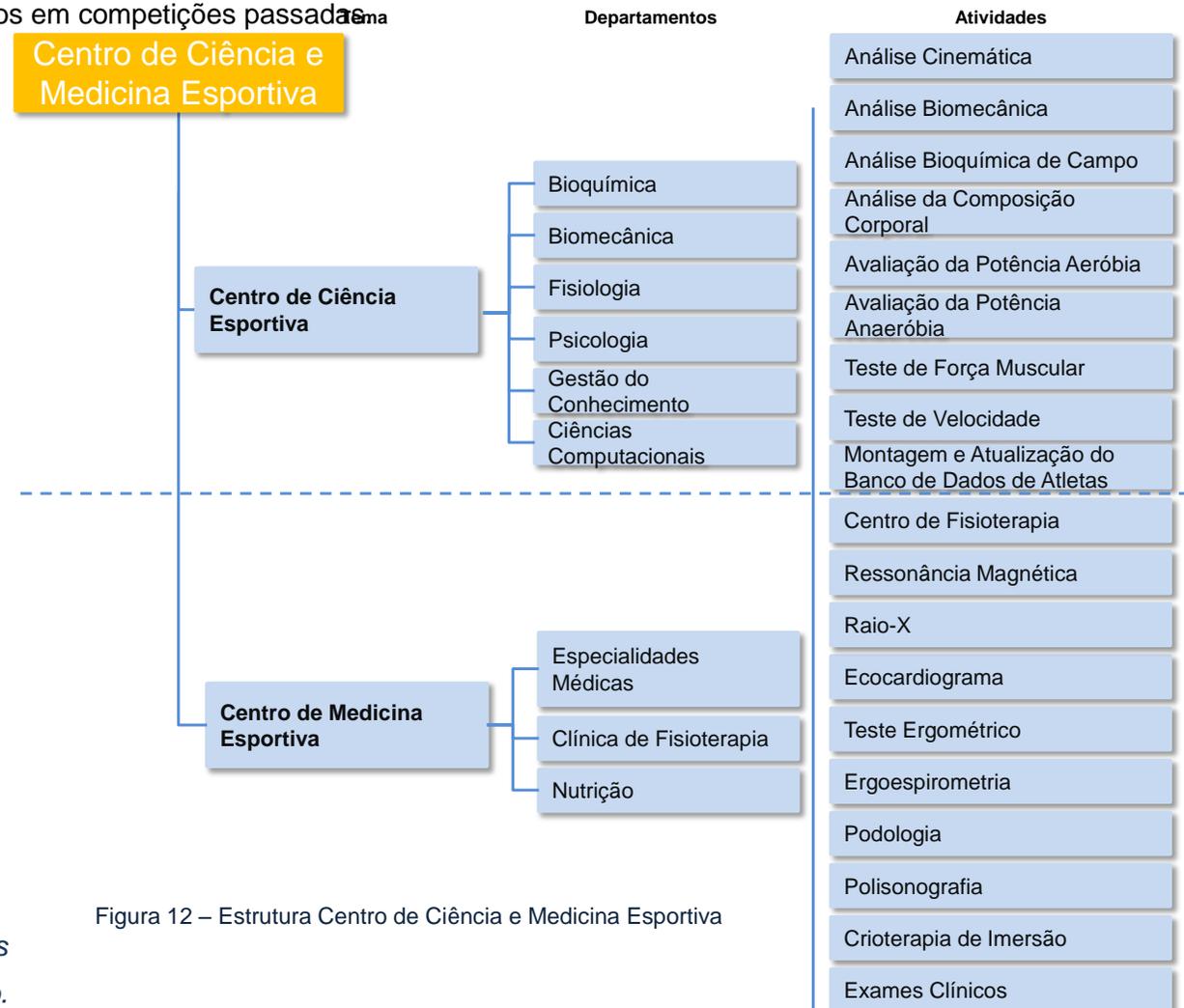


Figura 12 – Estrutura Centro de Ciência e Medicina Esportiva



O cronograma de utilização do Centro de Ciência e Medicina Esportiva, implementado dentro da instalação Centro Aquático (Centro de Ciência – Laboratório Olímpico) ou no anexo construído à esquerda do Centro Aquático (proposta de adequação apresentada no item 4.1), pode ser visualizado a seguir.

Cabe destacar que o Centro Brasileiro de Ciência e Medicina Esportiva atenderá preferencialmente os atletas do Time Brasil.

No entanto, esse atendimento não será exclusivo, ou seja, de acordo com a capacidade de atendimento, deverá ser aberto ao uso pelas demais modalidades esportivas e atletas que não integrem o Time Brasil, através do pagamento de tarifa estipulada.

Dessa forma, o Centro Brasileiro de Ciência e Medicina Esportiva será um local de referência e fonte de conhecimento, provendo as condições para que os atletas do

Time Brasil e os demais atletas de performance possam realizar diagnósticos, prevenir e tratar de lesões, tratar de sua saúde física e mental, e avaliar seu desenvolvimento esportivo através das diversas áreas de conhecimento que compõe a estrutura, potencializando seu desempenho esportivo ao combinar ciência, tecnologia, e inovação, de maneira prática e objetiva, no aprimoramento dos atletas olímpicos brasileiros.

O detalhamento de recursos humanos destinados ao Centro de Ciência e Medicina Esportiva será um dos objetos do estudo futuro, sendo complementado e detalhado na atualização do Livro COT. Da mesma forma, a capacidade de atendimento de 50 a 70 atletas por dia, estimada para o Laboratório de Ciência Esportiva (Centro de Ciência Esportiva), implementado até o final de 2014 pelo COB, será futuramente revisada, incluindo a visão da demanda apresentada neste Livro, e unificada à demanda futuramente estimada ao Centro de Medicina Esportiva.



Figura 13 – Cronograma de Utilização Centro de Ciência e Medicina Esportiva – localização: Centro Aquático e Edifício Anexo de Medicina Esportiva



### 3.9 Ginásio Experimental Olímpico (GEO)

Um dos requisitos essenciais para um COT é uma área destinada a estudos para os atletas. A adaptação de um local de ensino dentro do Centro Olímpico de Treinamento vem de encontro a essa necessidade.

O Ginásio Experimental Olímpico (GEO) é uma escola pública municipal em regime integral vocacionada para o esporte, que integra a formação acadêmica e esportiva, visando formar não somente o aluno, mas também o atleta e o cidadão.

A seguir, é apresentada a estrutura proposta do GEO, contendo as atividades comuns a um COT, requerendo ainda um detalhamento técnico posterior:

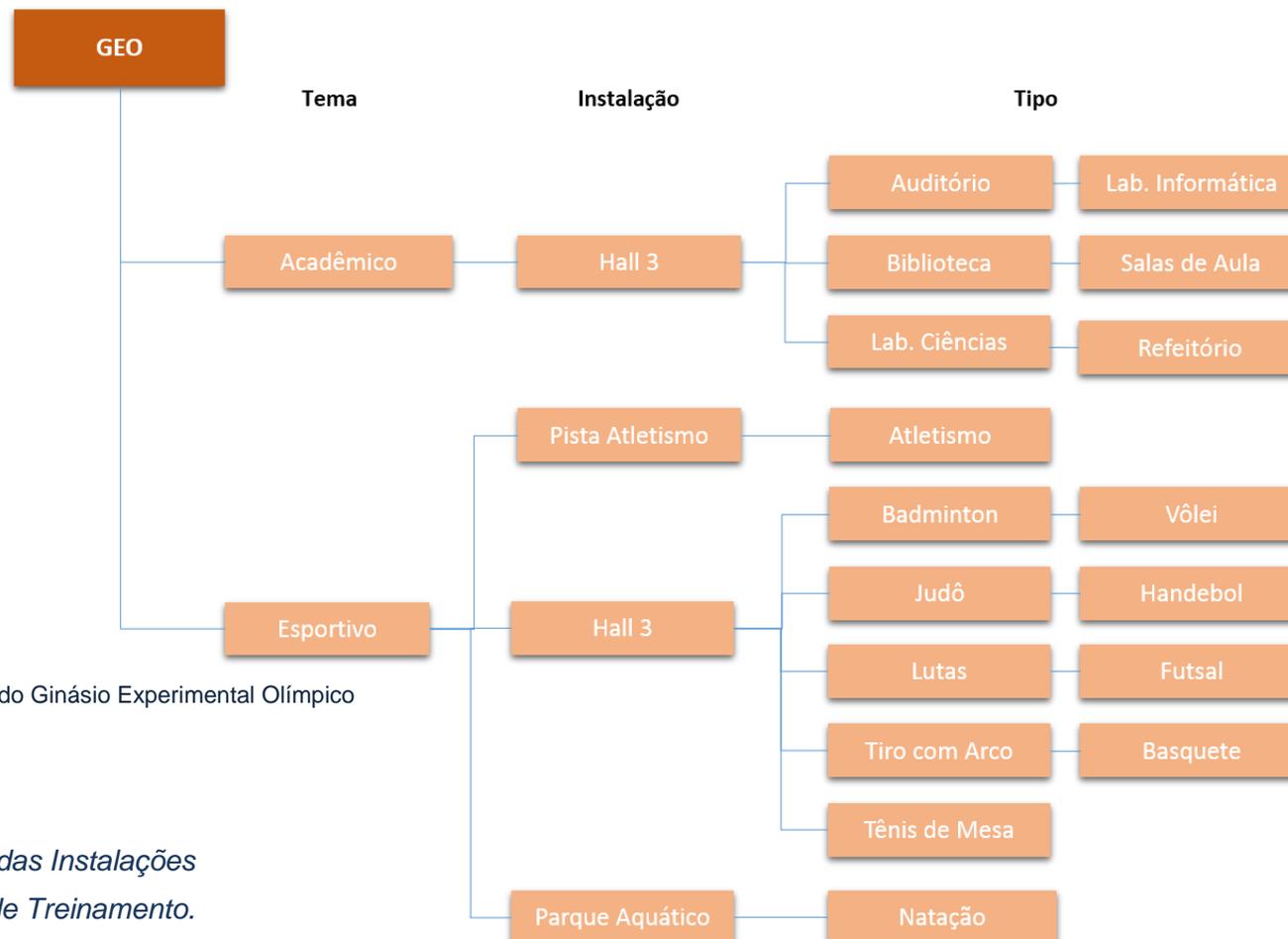


Figura 14 – Estrutura do Ginásio Experimental Olímpico



O cronograma de utilização do Ginásio Experimental Olímpico, implementado dentro da instalação dos Halls, pode ser visualizado a seguir:

Através do desenvolvimento esportivo de longo prazo, os alunos do GEO praticam esportes diariamente, seguindo um modelo de treinamento adequado para cada faixa etária. Dentro do COT, serão 840 alunos divididos em 4 anos letivos (6º ano até o 9º ano)



Figura 15 – Cronograma de Utilização do Ginásio Experimental Olímpico – localização: Hall 3



### 3.10 Projeto Ser Olímpico

O objetivo desse projeto é prover a prática esportiva para população da cidade do Rio de Janeiro, principalmente dos bairros adjacentes ao Centro Olímpico de Treinamento.

A seguir, é apresentada a estrutura proposta do Projeto Ser Olímpico:

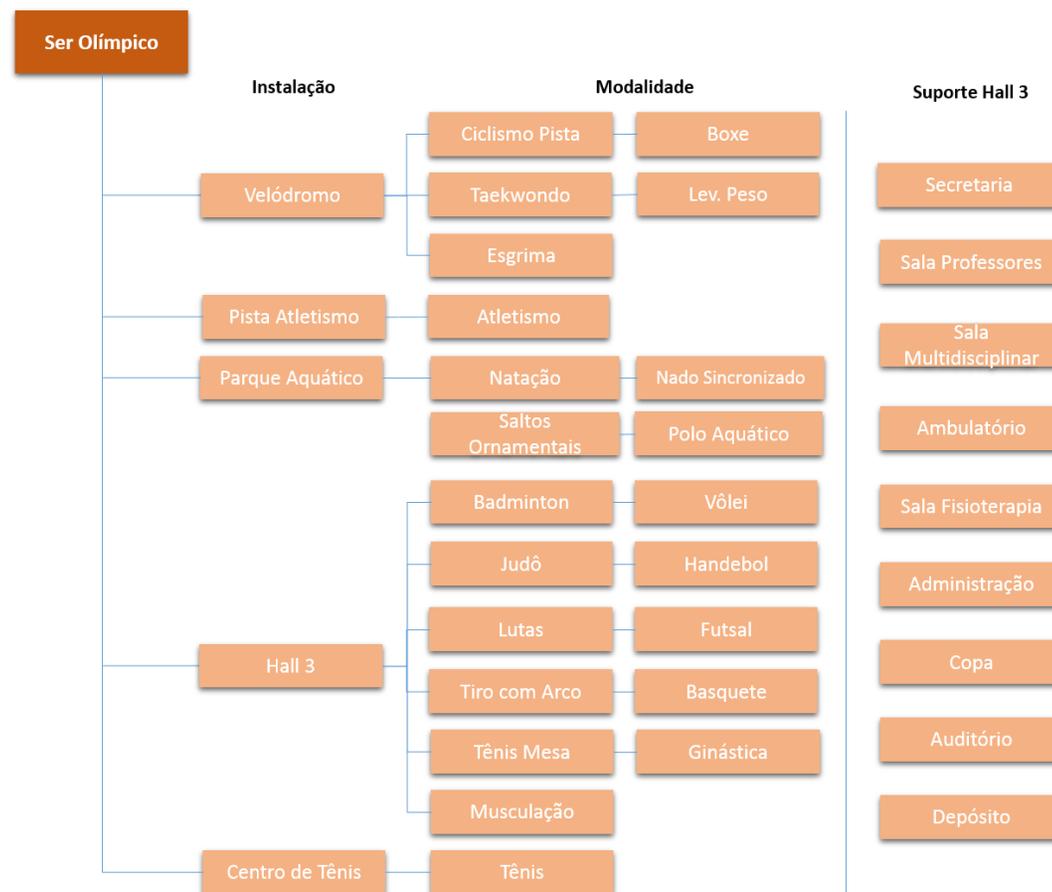


Figura 16 – Estrutura do Projeto Ser Olímpico



Segundo dados do CENSO 2010 realizado pelo IBGE, os bairros de Jacarepaguá, onde é situado o COT e o bairro da Barra da Tijuca podem chegar juntos a mais de 990 mil habitantes em 2016,,dessa forma, as atividades oferecidas devem atingir um grande percentual da população que vive nesses bairros podendo alcançar também demais interessados em praticar esportes olímpicos que residam longe do COT.

Os participantes do projeto poderão vivenciar diversas modalidades olímpicas oferecidas no COT de forma gratuita através de escolinhas esportivas, aulas orientadas ou da simples pratica esportiva através da reserva de local.

As escolinhas trazem inúmeros benefícios como a ocupação de tempo ocioso, segurança, saúde e seleção de talentos esportivos. As aulas serão oferecidas em turnos independentes respeitando o contra turno escolar.

A pratica física regular de forma orientada, sejam através de esportes ou de atividades mais simples como caminhadas, traz inúmeros benefícios para a saúde de seus praticantes.

A inclusão social também pode ser realizada através dos esportes e das atividades físicas. A participação em projetos sociais abre diversos precedentes para que a vida dessas pessoas melhore substancialmente em diversos níveis, como sociais, educativos e emocionais.

### 3.11 Estimativa de Custos e Investimentos

Com o objetivo de se estimar a necessidade de recursos financeiros para a construção das instalações de suporte como parte integrante do COT, foram levantados dados financeiros junto às entidades envolvidas no projeto e através de pesquisas de *benchmark*.

As projeções foram realizadas com base em valores reais, ou seja, se encontram líquidos dos efeitos inflacionários e estão posicionados na data-base de 31/12/2013.

O início da operação foi previsto para 01/01/2017 e finda em 31/12/2028, em linha com o horizonte de tempo previsto de 12 anos, equivalente a três ciclos olímpicos.

- **Custos e Despesas:**

Os custos foram segregados em parcelas variáveis e fixas. A parcela variável dos custos tem como parâmetro o nível de utilização da instalação, em linha com a curva de demanda estimada para as instalações de suporte.

Os custos fixos consideraram os gastos necessários para que as instalações de suporte permaneçam operacionais ao longo do horizonte projetivo, independentemente do nível de utilização do COT.



- **Investimentos e Reinvestimentos:**

Os reinvestimentos consideraram as intervenções periódicas de modo a se manter a qualidade da estrutura das instalações.

Tendo em vista que os projetos de engenharia e arquitetura para construção das instalações de suporte não se encontram detalhados de forma isolada no edital do Parque Olímpico, os valores de investimento foram estimados com base em *benchmarks* de mercado, de outros centros como Papendal, entrevistas com atletas, treinadores e outras partes interessadas, coleta de dados no centro de treinamento da CBV e documentos disponibilizados ao COB.

Para que o COT esteja razoavelmente concluído com possibilidade de uso de forma tempestiva já no primeiro Ciclo Olímpico, foram levantadas duas necessidades:

- Identificou-se a necessidade de construção de um refeitório temporário, previsto para ser implantado no Centro Aquático, por um período de, aproximadamente 2 anos; e
- Conforme as premissas elencadas no início do documento referentes aos requisitos de um Centro de Olímpico de Treinamento, foi prevista a necessidade de se alugarem apartamentos e/ou quartos de hotéis nas imediações do COT.

Os valores referentes ao Laboratório de Ciência Esportiva foram estimados com base no projeto financiado pela FINEP para construção do Laboratório Olímpico, atualmente, em desenvolvimento por profissionais vinculados ao COB.

Com relação aos custos operacionais do laboratório, foram utilizados dados dos custos atuais com exames de atletas, contratados via prestadores de serviço externos, estimativas de custos com insumos, previstos no projeto da FINEP, estimativas de gastos com utilidades e despesas administrativas e de pessoal operacional e técnico.



### 3.11.1 Edifício de Acomodação e Refeitório

- **Projeções de Custos:**

A tabela a seguir apresenta a estimativa de custos necessários para suportar a operação do Refeitório e do Alojamento, tanto nas fases em que são provisórios, como

após a conclusão das obras, conforme apresentado mais acima neste livro, e com base na demanda prevista de atletas que se utilizarão do espaço anualmente.

Custos e Despesas	Driver	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Custos</b>		-	-	-	3.040	8.231	11.725	13.328	12.605
<b>Custos Fixos</b>		-	-	-	1.168	1.593	1.593	1.593	1.593
Água e Esgoto	R\$ Mil / Ano	-	-	-	171	228	228	228	228
Gás	R\$ Mil / Ano	-	-	-	336	448	448	448	448
Luz e Força	R\$ Mil / Ano	-	-	-	629	839	839	839	839
Seguros	R\$ Mil / Ano	-	-	-	32	78	78	78	78
<b>Custos Variáveis</b>		-	-	-	1.872	6.639	10.132	11.735	11.012
Custos Operacionais - Acomodação Temporária	R\$ Mil / Ano	-	-	-	920	3.115	-	-	-
Custos Operacionais - Acomodação Permanente	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	-	2.930	3.516	3.252
Demais Custos Operacionais - Refeitório	R\$ Mil / Ano	-	-	-	952	3.524	7.202	8.219	7.761
<b>Despesas</b>		-	-	-	401	1.357	2.617	3.141	2.905
Despesas Administrativas	R\$ Mil / Ano	-	-	-	401	1.357	2.617	3.141	2.905
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	-	-	-	<b>3.440</b>	<b>9.588</b>	<b>14.342</b>	<b>16.469</b>	<b>15.510</b>

Tabela 5 - Projeção de Custos e Despesas - Acomodação e Refeitório - 2014/2021



Custos e Despesas	Driver	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
<b>Custos</b>		<b>12.605</b>	<b>12.618</b>	<b>14.126</b>	<b>13.561</b>	<b>13.561</b>	<b>13.561</b>	<b>15.075</b>	<b>144.036</b>
<b>Custos Fixos</b>		<b>1.593</b>	<b>1.606</b>	<b>1.606</b>	<b>1.606</b>	<b>1.606</b>	<b>1.606</b>	<b>1.624</b>	<b>18.784</b>
Água e Esgoto	R\$ Mil / Ano	228	228	228	228	228	228	228	2.674
Gás	R\$ Mil / Ano	448	448	448	448	448	448	448	5.264
Luz e Força	R\$ Mil / Ano	839	839	839	839	839	839	839	9.858
Seguros	R\$ Mil / Ano	78	91	91	91	91	91	109	988
<b>Custos Variáveis</b>		<b>11.012</b>	<b>11.012</b>	<b>12.520</b>	<b>11.955</b>	<b>11.955</b>	<b>11.955</b>	<b>13.451</b>	<b>125.252</b>
Custos Operacionais - Acomodação Temporária	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	-	-	-	4.034
Custos Operacionais - Acomodação Permanente	R\$ Mil / Ano	3.252	3.252	3.804	3.597	3.597	3.597	4.145	34.941
Demais Custos Operacionais - Refeitório	R\$ Mil / Ano	7.761	7.761	8.716	8.358	8.358	8.358	9.307	86.277
<b>Despesas</b>		<b>2.905</b>	<b>2.905</b>	<b>3.398</b>	<b>3.213</b>	<b>3.213</b>	<b>3.213</b>	<b>3.703</b>	<b>32.971</b>
Despesas Administrativas	R\$ Mil / Ano	2.905	2.905	3.398	3.213	3.213	3.213	3.703	32.971
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	<b>15.510</b>	<b>15.523</b>	<b>17.524</b>	<b>16.775</b>	<b>16.775</b>	<b>16.775</b>	<b>18.778</b>	<b>177.008</b>

Tabela 6 - Projeção de Custos e Despesas - Acomodação e Refeitório - 2022/2028

Os custos operacionais totalizaram, ao longo dos 12 anos, um montante igual a R\$ 144 milhões e 36 mil e as despesas administrativas somaram R\$ 32 milhões e 971 mil.



Os gráficos a seguir demonstram a participação de cada tipo de custo e despesa no montante total necessário à operação. Assim como o comportamento dos custos fixos, variáveis e das despesas ao longo do horizonte de tempo projetivo.

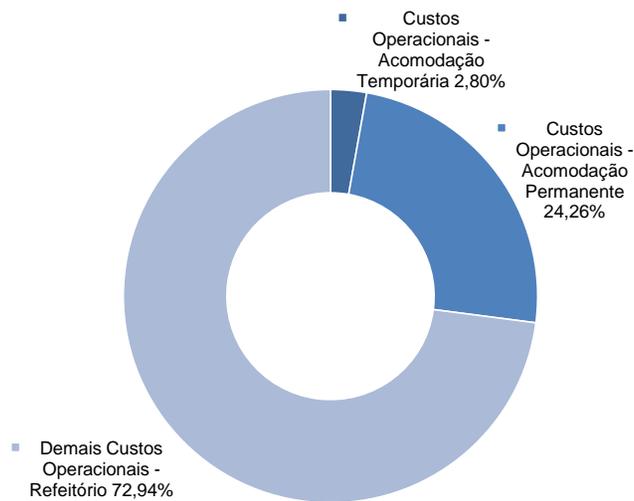


Gráfico 3 - Acomodação e Refeitório - Distribuição dos Custos e Despesas por Tipo no Período Projetivo

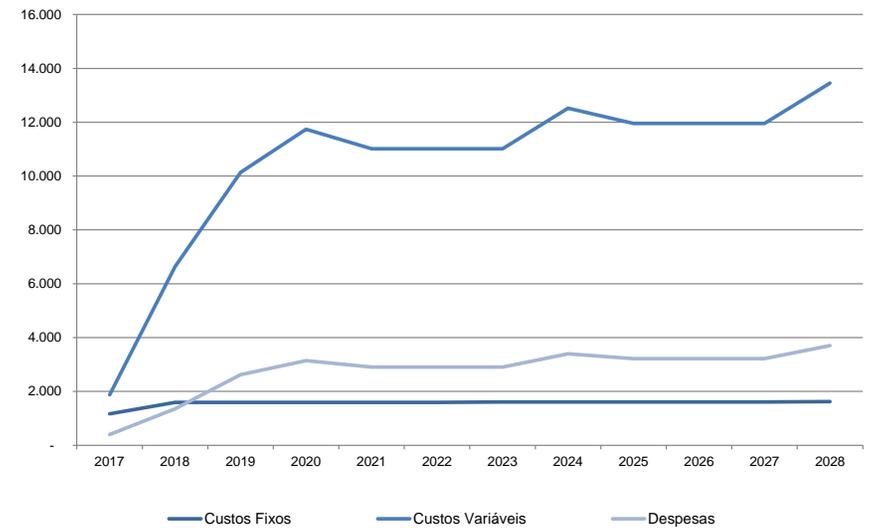


Gráfico 4 - Acomodação e Refeitório - Comportamento dos Custos e Despesas ao Longo do Período Projetivo



- **Projeções de Investimentos:**

A tabela abaixo apresentam os fluxos de investimentos e reinvestimentos previstos para a construção e constante

renovação do prédio do Alojamento e do Refeitório, de modo que o mesmo atenda à sua atividade-fim como parte do COT ao longo do horizonte de tempo de 12 anos da projeção.

Investimentos	Driver	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>CAPEX</b>									
<b>Investimento e Reinvestimento</b>									
Obra Civil - Refeitório Permanente	R\$ Mil / Ano	-	-	3.484	13.936	13.936	-	-	-
Obra Civil Refeitório Temporário	R\$ Mil / Ano	-	-	24	95	95	-	-	-
Enxoval Alojamento Permanente	R\$ Mil / Ano	-	-	671	2.683	2.683	-	-	-
Mobiliário e Equipamentos Alojamento Permanente	R\$ Mil / Ano	-	-	276	1.103	1.103	-	-	-
Maquinas - Lavanderia Alojamento Permanente	R\$ Mil / Ano	-	-	27	108	108	-	-	-
Mobiliário e Equipamentos Refeitório Permanente	R\$ Mil / Ano	-	-	67	267	267	-	-	-
Mobiliário e Equipamentos Refeitório Temporário	R\$ Mil / Ano	-	-	12	49	49	-	-	-
<b>Total de Investimentos</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	-	-	<b>4.560</b>	<b>18.241</b>	<b>18.241</b>	-	-	-

Tabela 7 - Projeção de Investimentos e Reinvestimentos - Acomodação e Refeitório - 2014/2021

Investimentos	Driver	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
<b>CAPEX</b>									
<b>Investimento e Reinvestimento</b>									
Obra Civil - Refeitório Permanente	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	-	-	-	31.357
Obra Civil Refeitório Temporário	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	-	-	-	214
Enxoval Alojamento Permanente	R\$ Mil / Ano	-	6.037	-	-	-	-	6.037	18.111
Mobiliário e Equipamentos Alojamento Permanente	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	-	-	2.483	4.966
Maquinas - Lavanderia Alojamento Permanente	R\$ Mil / Ano	-	242	-	-	-	-	242	726
Mobiliário e Equipamentos Refeitório Permanente	R\$ Mil / Ano	-	600	-	-	-	-	600	1.800
Mobiliário e Equipamentos Refeitório Temporário	R\$ Mil / Ano	109	-	-	-	-	109	-	328
<b>Total de Investimentos</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	<b>109</b>	<b>6.879</b>	-	-	-	<b>109</b>	<b>9.362</b>	<b>57.502</b>

Tabela 8 - Projeção de Investimentos e Reinvestimentos - Acomodação e Refeitório - 2022/2028



Os investimentos para construção e implementação das instalações para acomodação de atletas totalizaram R\$ 41 milhões e 42 mil ao longo dos 12 anos projetados.

Já os reinvestimentos totalizaram R\$ 16 milhões e 460 mil nos 12 anos de operação.

### 3.11.2 Laboratório de Ciência Esportiva

- **Projeções de Custos:**

A tabela a seguir apresenta a estimativa de custos necessários para suportar a operação Laboratório, conforme apresentado mais acima neste livro, e com base na demanda prevista de atletas que se utilizarão do espaço anualmente.

Custos e Despesas	Driver	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Custos</b>		-	-	-	9.339	9.339	9.339	9.355	9.355
<b>Custos Fixos</b>		-	-	-	6.985	6.985	6.985	7.000	7.000
Custo Pessoal Operacional	R\$ Mil / Ano	-	-	-	3.536	3.536	3.536	3.536	3.536
Seguros	R\$ Mil / Ano	-	-	-	17	17	17	33	33
Custos com material de consumo	R\$ Mil / Ano	-	-	-	3.431	3.431	3.431	3.431	3.431
<b>Custos Variáveis</b>		-	-	-	2.355	2.355	2.355	2.355	2.355
Custos com realização de exames	R\$ Mil / Ano	-	-	-	2.355	2.355	2.355	2.355	2.355
<b>Despesas</b>		-	-	-	499	499	499	499	499
Despesas Administrativas	R\$ Mil / Ano	-	-	-	205	205	205	205	205
Salários Pessoal Administrativo	R\$ Mil / Ano	-	-	-	294	294	294	294	294
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	-	-	-	<b>9.838</b>	<b>9.838</b>	<b>9.838</b>	<b>9.854</b>	<b>9.854</b>

Tabela 9 - Projeção de Custos e Despesas - Laboratório - 2014/2021



Custos e Despesas	Driver	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
<b>Custos</b>		<b>9.355</b>	<b>9.355</b>	<b>9.355</b>	<b>9.355</b>	<b>9.371</b>	<b>9.371</b>	<b>9.371</b>	<b>112.260</b>
<b>Custos Fixos</b>		<b>7.000</b>	<b>7.000</b>	<b>7.000</b>	<b>7.000</b>	<b>7.016</b>	<b>7.016</b>	<b>7.016</b>	<b>84.005</b>
Custo Pessoal Operacional	R\$ Mil / Ano	3.536	3.536	3.536	3.536	3.536	3.536	3.536	42.435
Seguros	R\$ Mil / Ano	33	33	33	33	48	48	48	393
Custos com material de consumo	R\$ Mil / Ano	3.431	3.431	3.431	3.431	3.431	3.431	3.431	41.177
<b>Custos Variáveis</b>		<b>2.355</b>	<b>28.255</b>						
Custos com realização de exames	R\$ Mil / Ano	2.355	2.355	2.355	2.355	2.355	2.355	2.355	28.255
<b>Despesas</b>		<b>499</b>	<b>5.985</b>						
Despesas Administrativas	R\$ Mil / Ano	205	205	205	205	205	205	205	2.463
Salários Pessoal Administrativo	R\$ Mil / Ano	294	294	294	294	294	294	294	3.522
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	<b>9.854</b>	<b>9.854</b>	<b>9.854</b>	<b>9.854</b>	<b>9.869</b>	<b>9.869</b>	<b>9.869</b>	<b>118.245</b>

Tabela 10 - Projeção de Custos e Despesas - Laboratório - 2022/2028

Os custos operacionais totalizaram, ao longo dos 12 anos, um montante igual a R\$ 112 milhões e 260 mil e as despesas administrativas somaram R\$ 5 milhões e 985 mil.



Os gráficos a seguir demonstram a participação de cada tipo de custo e despesa no montante total necessário à operação, bem como o comportamento dos custos fixos, variáveis e das despesas ao longo do horizonte de tempo projetivo.

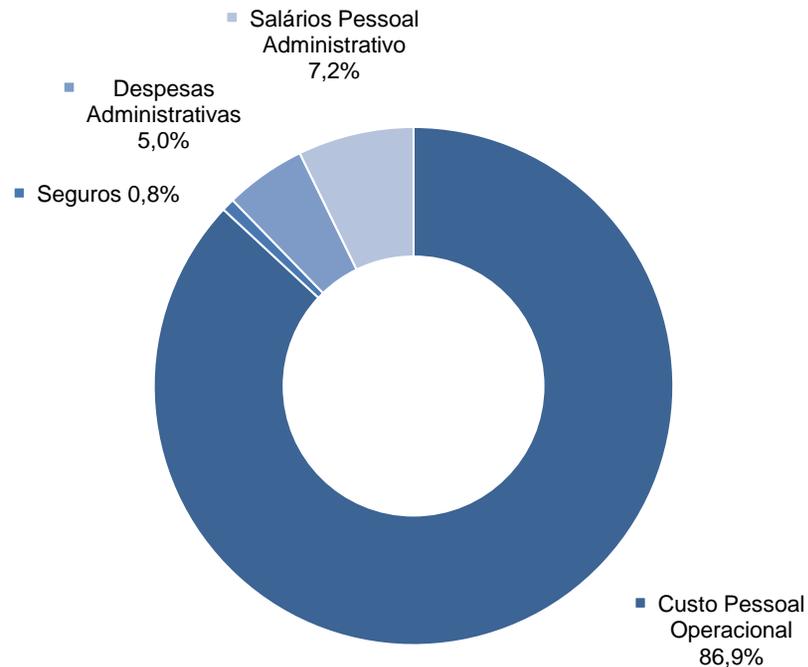


Gráfico 5 - Centro de Ciência Esportiva - Distribuição dos Custos e Despesas por Tipo no Período Projetivo

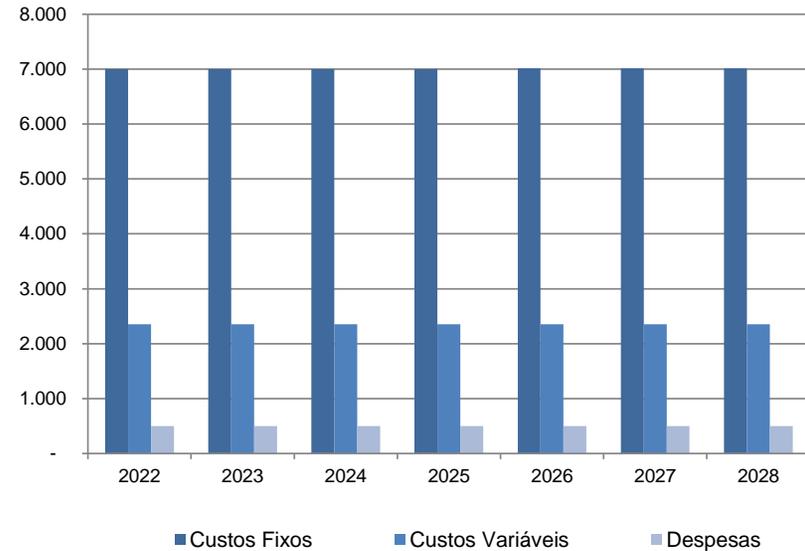


Gráfico 6 - Centro de Ciência do Esporte - Comportamento dos Custos e Despesas ao Longo do Período Projetivo



- **Projeções de Investimentos:**

A tabela a seguir apresenta os fluxos de investimentos e reinvestimentos previstos para a construção e constante renovação do Laboratório de Ciência Esportiva, de modo que

o mesmo atenda à sua atividade-fim como parte do COT ao longo do horizonte de tempo de 12 anos da projeção.

Investimentos e Reinvestimentos	Driver	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>CAPEX</b>									
Obras, equipamentos e máquinas	R\$ Mil / Ano	8.269	-	-	-	-	-	8.269	-
<b>Total de Investimentos</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	<b>8.269</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.269</b>	<b>-</b>

Tabela 11 - Projeção de Investimentos e Reinvestimentos - Laboratório - 2014/2021

Investimentos e Reinvestimentos	Driver	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
<b>CAPEX</b>									
Obras, equipamentos e máquinas	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	8.269	-	-	24.806
<b>Total de Investimentos</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.269</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.806</b>

Tabela 12 - Projeção de Investimentos e Reinvestimentos - Laboratório - 2022/2028

Os investimentos para implantação do Laboratório, incluindo obras civis e a aquisição de equipamentos e máquinas, totalizaram R\$ 8 milhões e 269 mil.

Já os reinvestimentos totalizaram R\$ 16 milhões e 537 mil nos anos de operação.



### 3.11.3 Ginásio Experimental Olímpico (GEO)

- **Projeções de Custos:**

A tabela a seguir apresenta a estimativa de custos necessários para suportar a operação do GEO, conforme apresentado mais acima neste livro, e com base na demanda prevista de alunos que se utilizarão do espaço anualmente.

<b>Custos e Despesas</b>	<b>Driver</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Custos</b>		-	-	-	3.495	3.496	3.812	4.156	4.706
<b>Custos Fixos</b>		-	-	-	3.440	3.437	3.747	4.085	4.629
Custo Pessoal Operacional	R\$ Mil / Ano	-	-	-	3.173	3.348	3.649	3.977	4.335
Mobiliário	R\$ Mil / Ano	-	-	-	267	89	98	108	293
<b>Custos Variáveis</b>		-	-	-	55	60	65	71	78
Competições	R\$ Mil / Ano	-	-	-	55	60	65	71	78
<b>Despesas</b>		-	-	-	20	22	24	26	28
Demais Despesas	R\$ Mil / Ano	-	-	-	20	22	24	26	28
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	-	-	-	<b>3.515</b>	<b>3.518</b>	<b>3.836</b>	<b>4.182</b>	<b>4.735</b>

Tabela 13 – Projeção de custos e despesas – GEO 2014/2021



<b>Custos e Despesas</b>	<b>Driver</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Custos</b>		<b>4.908</b>	<b>5.351</b>	<b>5.833</b>	<b>6.552</b>	<b>6.897</b>	<b>7.519</b>	<b>8.197</b>	<b>64.923</b>
<b>Custos Fixos</b>		<b>4.823</b>	<b>5.258</b>	<b>5.733</b>	<b>6.442</b>	<b>6.778</b>	<b>7.389</b>	<b>8.055</b>	<b>63.815</b>
Custo Pessoal Operacional	R\$ Mil / Ano	4.725	5.151	5.614	6.120	6.670	7.271	7.925	61.958
Mobiliário	R\$ Mil / Ano	98	108	118	323	108	118	130	1.857
<b>Custos Variáveis</b>		<b>85</b>	<b>92</b>	<b>101</b>	<b>110</b>	<b>119</b>	<b>130</b>	<b>142</b>	<b>1.108</b>
Competições	R\$ Mil / Ano	85	92	101	110	119	130	142	1.108
<b>Despesas</b>		<b>31</b>	<b>34</b>	<b>37</b>	<b>40</b>	<b>43</b>	<b>47</b>	<b>52</b>	<b>403</b>
Demais Despesas	R\$ Mil / Ano	31	34	37	40	43	47	52	403
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	<b>4.939</b>	<b>5.384</b>	<b>5.870</b>	<b>6.592</b>	<b>6.941</b>	<b>7.567</b>	<b>8.249</b>	<b>65.326</b>

Tabela 14 – Projeção de custos e despesas – GEO 2022/2028

Os custos totalizaram, ao longo dos 12 anos, um montante igual a R\$64 milhões e 923 mil e as despesas somaram R\$ 403 mil.



- **Projeções de Investimentos:**

A tabela a seguir apresenta os fluxos de investimentos e reinvestimentos previstos para a adaptação do Ginásio Experimental Olímpico, de modo que o mesmo atenda à sua atividade-fim como parte do COT ao longo do horizonte de 12 anos da projeção.

Investimentos e Reinvestimentos	Driver	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>CAPEX</b>									
Adequação	R\$ Mil / Ano	-	-	-	2.000	-	-	-	-
<b>Total de Investimentos</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	-	-	-	<b>2.000</b>	-	-	-	-

Tabela 15 – Projeção de Investimentos – GEO 2014/2021

Investimentos e Reinvestimentos	Driver	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
<b>CAPEX</b>									
Adequação	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	-	-	-	2.000
<b>Total de Investimentos</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.000</b>

Tabela 16 – Projeção de Investimentos – GEO 2022/2028

Os investimentos para implantação do GEO, incluindo sua adequação ao Hall 3 totalizaram R\$ 2 milhões.



### 3.11.4 Projeto Ser Olímpico

- **Projeções de Custos:**

A tabela a seguir apresenta a estimativa de custos necessários para suportar a operação do GEO, conforme apresentado mais acima neste livro, e com base na demanda prevista de alunos que se utilizarão do espaço anualmente.

<b>Custos e Despesas</b>	<b>Driver</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Custos</b>		-	-	-	9.166	7.910	8.604	9.353	10.178
<b>Custos Fixos</b>		-	-	-	9.094	7.830	8.517	9.266	10.082
Custo Pessoal Operacional	R\$ Mil / Ano	-	-	-	7.001	7.632	8.318	9.067	9.883
Material Esportivo	R\$ Mil / Ano	-	-	-	1.220	-	-	-	-
Uniformes	R\$ Mil / Ano	-	-	-	692	-	-	-	-
Eventos	R\$ Mil / Ano	-	-	-	181	199	199	199	199
<b>Custos Variáveis</b>		-	-	-	72	79	87	87	96
Competições	R\$ Mil / Ano	-	-	-	72	79	87	87	96
<b>Despesas</b>		-	-	-	90	92	101	101	109
Demais Despesas	R\$ Mil / Ano	-	-	-	90	92	101	101	109
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	-	-	-	9.256	8.001	8.705	9.454	10.287

Tabela 17 – Projeção de custos e despesas – Projeto Ser Olímpico 2014/2021



Custos e Despesas	Driver	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
<b>Custos</b>		<b>11.078</b>	<b>12.052</b>	<b>13.109</b>	<b>14.266</b>	<b>15.530</b>	<b>16.904</b>	<b>18.396</b>	<b>146.546</b>
<b>Custos Fixos</b>		<b>10.982</b>	<b>11.952</b>	<b>13.009</b>	<b>14.161</b>	<b>15.425</b>	<b>16.793</b>	<b>18.285</b>	<b>145.395</b>
Custo Pessoal Operacional	R\$ Mil / Ano	10.773	11.742	12.799	13.951	15.206	16.575	18.067	141.013
Material Esportivo	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	-	-	-	1.220
Uniformes	R\$ Mil / Ano	-	-	-	-	-	-	-	692
Eventos	R\$ Mil / Ano	210	210	210	210	218	218	218	2.470
<b>Custos Variáveis</b>		<b>96</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>111</b>	<b>111</b>	<b>1.151</b>
Competições	R\$ Mil / Ano	96	101	101	105	105	111	111	1.151
<b>Despesas</b>		<b>109</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>131</b>	<b>131</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>1.393</b>
Demais Despesas	R\$ Mil / Ano	109	120	120	131	131	144	144	1.393
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>R\$ Mil / Ano</b>	<b>11.188</b>	<b>12.173</b>	<b>13.230</b>	<b>14.397</b>	<b>15.661</b>	<b>17.048</b>	<b>18.540</b>	<b>147.939</b>

Tabela 18 – Projeção de custos e despesas – Projeto Ser Olímpico 2022/2028

Os custos totalizaram, ao longo de 12 anos, um montante igual a R\$ 146 milhões e 546 mil e as despesas somaram R\$ 1 milhão e 393 mil

Foto Heitor Vilela / COB



# 4 RECOMENDAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS



## 4 Recomendações e Próximos Passos

### 4.1 Considerações sobre as Instalações de Suporte do COT

A tarefa de implementação do Centro Olímpico de Treinamento é complexa e requer uma cautelosa apreciação dos requisitos técnicos para atender os atletas de performance brasileiros e o Time Brasil.

Para tal, é primordial a consideração das informações levantadas junto aos atletas, gestores esportivos e treinadores que, aliados às referências nacionais (Parque Aquático Maria Lenk, no Rio de Janeiro, RJ e o Centro de Desenvolvimento do Voleibol, em Saquarema, RJ) e de Centros Olímpicos Internacionais. Tais informações formaram os pilares para elaboração do Plano de Legado do COT.

Devido ao tamanho da área que compõe as instalações esportivas do COT, e os requisitos para atendimento do treinamento de alto rendimento, as seguintes questões devem ser consideradas, sendo algumas destacadas na planta a seguir em vermelho:

- Integração entre instalações esportivas, e fluxo de movimentação de atletas, treinadores, visitantes, equipe operacional e prestadores de serviço;
- Urbanização da área destinada ao COT em modo legado, visando à ambientação do local e caracterização de local favorável à permanência em longos períodos, incluindo

paisagismo, calçadas, ciclovias largas (preparadas para treinamento de ciclismo), iluminação e circuito fechado de TV (CFTV);

- Alteração do local do Centro de Medicina Esportiva, instalando o edifício como anexo ao Centro Aquático, devido ao acesso e ganhos de sinergia com o Centro de Ciência Esportiva, como o uso do laboratório (situação pôde ser observada em todos os COTs consultados);
- Alteração do local do Edifício de Acomodação e Refeitório, centralizando o mesmo com relação à planta do COT para facilitar o acesso por todas as modalidades esportivas, e provendo o necessário resguardo à privacidade dos atletas e equipe técnica, através do distanciamento do Edifício de Operações e Boas Vindas;
- Consideração da disposição de quadras de tênis do modo Jogos para aproveitamento (sustentabilidade) no modo legado, e possibilidade de adequação para recepção de torneios ATP 1000, em estrutura administrada separadamente do COT.



Planta 2 – Considerações Preliminares - Plano Master do COT – Modo Legado

\*Verificar se há espaço e planejamento na pista atual para instalações fundamentais para treinamento, como rampas de diferentes inclinações, saltos horizontais (mínimo de um corredor de 60-70m com uma caixa de areia em cada extremidade), salto em altura (2 setores) e salto com vara (2 setores) e arremesso de peso (1 setor), acesso aos equipamentos para treinamento de ginástica (corda, barra fixa, barras paralelas, argola), instalação para saltos assistidos (redução do peso corporal com cordas elásticas), sala de halteres dedicada (sala auxiliar de força e condicionamento), e armazém de equipamentos.



Foto Heitor Vilela / COB

# 5 ANEXOS



## 5 Anexos

### 5.1 Laboratório Equipamentos Específicos Necessários – Lista Preliminar

<b>Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório</b>
<b>Material de Consumo - Nacional</b>
Kits para análise Nacionais (kits para analisador hematológico, bioquímico, enzimáticos, imunológicos,
Plásticos e Vidraria Nacionais (tubos, <i>beckers</i> , <i>erlenmeiers</i> , <i>tips</i> , pipetas, provetas, tubos para coleta, etc.)
Reagentes Nacionais (solventes, sais, filtros, padrões, etc.)
Outros materiais de consumo laboratorial nacionais
<b>Material de Consumo - Importados</b>
Kits para análise importados (kits para analisador hematológico, bioquímico, enzimáticos, imunológicos,
Plásticos e Vidraria importados (tubos, <i>beckers</i> , <i>erlenmeiers</i> , <i>tips</i> , pipetas, provetas, tubos para coleta,
Reagentes importados (solventes, sais, filtros, padrões, etc)
Outros materiais de consumo laboratorial importados
<b>Despesas Acessórias de Importação</b>
Software de colaboração de conteúdo Servidor
Software de colaboração de conteúdo Usuário
Software de apoio ao desenvolvimento de ilustrações, imagens e animações para ambiente online ou
Software para desenvolvimento web em asp.net.
Software de apoio ao mapeamento de processos e fluxos de informação do Laboratório



### Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório

Software de apoio à gestão de projetos

### Equipamentos e Materiais Permanentes - Nacionais

Desfibrilador Convencional + PNI

Equipamento de ultrassom (Ultrassom terapêutico 1 e 3 MHz)

Eletroestimulador multifuncional (Equipamento de Eletrodiagnóstico e Estimulação Neuromuscular)

Ondas Curtas (Equipamento de Diatermia por Ondas Curtas com sintonia automática)

Massageador elétrico corporal

Escada de 2 degraus

Balança Digital Antropométrica

Medidor de fluxo e função pulmonar

Negatoscópio de 1 corpo

Biombo de 3 folhas

Foco de luz simples

Armário vitrine de 1 porta

Armário vitrine de 2 portas

Nebulizador compacto

Carro de emergência

Câmara Fria

TV LCD 47 (EX-TV 32" LCD FULL HD COM ENTRADAS HDMI, USB E CONVER DIGITAL)



### Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório

Maca de metal de 1,90 x 0,65 x 0,75m (C x L x A) com cabeceira regulável, com rolo de papel.

Refrigerador com freezer

Estadiômetro portátil

Laser terapêutico para estimulação

Plataforma vibratória de força

Monitor de frequência cardíaca (Polar RS800XC SD)

Interface para transporte de dados do monitor de FC (Polar)

Monitor portátil de glicose, colesterol, triglicerídeos e lactato

Analisador de glicemia (Accu Chek)

Analisador quantitativo do perfil lipídico e lactato (Accutrend Plus)

Autoclave vertical 50L

Bico de Bunsen tipo Meker cromado

Braçadeira com altura regulável

Cadeira para coleta de sangue com inclinação

Cadeira para coleta de sangue simples

Câmara Neubauer de contagem melhorada espelhada

Chuveiro de Segurança com Lava Olhos

Coagulômetro quick timer com impressora monocanal

Destilador de água para 10 litros/hora



### Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório

Freezer Vertical Frost Free - 228L / 220V

Analisador bioquímico portátil

Refratômetro Manual de densidade/proteína urina

Refrigerador Expositor Vertical 497L

Sistema de filtração

Pipeta Monocanal Eletrônica - volume 0,5µl a 10µl (modelo Pipetman Concept C10; e acessórios)

Pipeta Monocanal Eletrônica - volume 5µl a 100µl (modelo Pipetman Concept C100; e acessórios)

Pipeta Monocanal Eletrônica - volume 50µl a 300µl (modelo Pipetman Concept C300; e acessórios)

Lavadora Secadora de Roupas

Autoclave horizontal de bancada 18 litros

Aquisição e instalação de Central de gases e rede de distribuição de Argônio, Hélio e Nitrogênio

Termohigrometro digital

Oftalmoscópio

Otoscópio

Estadiômetro de parede

Laringoscópio com 3 laminas

Martelo de Buck

Lixeira de 30 L

Estetoscópio



<b>Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório</b>
Ambu com reservatório
Esfigmomanometro aneroide
Cilindro de O2 com 10 litros com acessórios
<b>Equipamentos e Materiais Permanentes - Importados</b>
Dinamômetro isocinético
Interface para EMG para Dinamômetro isocinético
System 4 PRO - Cadeia Fechada
Remoergômetro (com monitor de performance PM4 + monitor cardíaco)
Sistema de aquisição, ampliação e análise de sinais para 16 canais
Sistema de telemetria de 32 canais + EMG + Notebook + Câmera + Software
Sistema de mensuração no solo
Equipamento de medição topográfica para ambiente externo (Anteriormente denominado "Estações")
Sistema de análise metabólica fixa (Anteriormente denominado como "Analisador de gases + acessórios +)
Sistema de análise metabólica portátil (Anteriormente denominado como "Analisador de gases portátil +)
Sistema de salto vertical com célula fotoelétrica+ acessórios + software
Sistema de fotocélulas
Cicloergômetro + sistema de treinamento
Espectrofotometro Ultravioleta-Visível + Software
Sistema de eletroforese capilar com controle local + software



### Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório

Eletroforese capilar + PC + software + acessórios

Agitador orbital

Agitador tipo Vortex

Balança analítica

Balança de precisão

Banho refrigerado com sistema de circulação 12l

Bomba de vácuo

Jogo de container para nitrogênio líquido

Freezer de 386L -86 C

Máquina de gelo em escamas

pHmetro eletrônico com soluções padrão de pH 4, 7 e 10

Desfibrilador Externo Automático

Analizador bioquímico de lactato e glicose

Fonte para eletroforese programável com 4 saídas em paralelo e memória de até 9 programas

Sistema de purificação de água Milli-Q com acessórios

Sistema de Western Blot vertical

Microcentrífuga de bancada pessoal

Cooler para armazenamento de nitrogênio líquido com dispositivo de carro

Sistema de espectrometria de massas Maldi Synapt G2



### Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório

Sistema de Espectrometria de massas Xevo TQS

Sistema de cromatografia gasosa Quattro Micro GC

Esteira rolante de alto desempenho 30 Km/h + acessórios (COSMED T170 DE)

Esteira rolante de alto desempenho 40 Km/h + acessórios (COSMED T170 DE)

Sistema de mensuração da força e potência musculares em exercícios contra resistência

Estadiômetro Harpende

Banho seco de bancada

Câmera de vídeo digital subaquática

Sistema óptico de análise cinemática tridimensional

Célula de carga, 2 KN

Célula de carga, 5 KN

Câmera de vídeo digital com alta frequência e alta definição

Sistema de rastreamento de movimento 3D

Sistema de plataforma de força tridimensional prova de água

Sistema de medição da distribuição de pressão com acessórios

Sistema de plataforma de força tridimensional móvel

Sistema DAQ com transformador A/D

SRM Training System Track Shimano

Sistema de cronometragem automatizada



### Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório

Interface USB para Sistema de cronometragem automatizada

Sistema de monitoramento de desempenho de atletas em tempo real

Plicômetro

Ciclo ergômetro (Lode Excalibur) + acessórios

Acessório para avaliação da coluna - Dinamômetro isocinético Biodex 4 PRO

Estojo antropométrico (GPM modelo 113)

Ergômetro de MMSS

Sistema de eletromiografia de 8 canais

Sistema de Eletrocardiograma

Agitador (homogeneizador) com movimento tipo 3D

Agitador magnético com aquecimento, plataformas cerâmica, capacidade para 15 litros

Agitador tipo roller com agitação "rotisserie"

Auto Dessecador

Balde para uso com gelo, gelo seco e nitrogênio líquido – 1 litro

Balde para uso com gelo, gelo seco e nitrogênio líquido – 4 litros

Balde para uso com gelo, gelo seco e nitrogênio líquido – 9 litros

Banho Histológico de alta temperatura (275 °C). Capacidade para 5 litros, para trabalhos com parafina e

Banho Maria com capacidade de 6 Litros

Banho seco digital microprocessado



### Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório

Centrífuga de bancada com display indicativo de velocidade, velocidade de 4.000 rpm

Centrífuga de bancada Hitachi CT4D + 2 Rotor Swinging RT3S4

Centrífuga de bancada Hitachi CT6E + Rotor T4SS + Adaptador 15x8S

Contador de células sanguíneas mecânico

Contador manual de volumes, 4 algarismos, acumulando até 9.999

Cooler para armazenamento, transporte e manuseio de microtubo

Dispensador repetitivo de 10 a 50 microlitros (pipeta de repetição)

Dispensador repetitivo de 50 a 250 microlitros (pipeta de repetição)

Homogeneizador para maceração de células bacterianas e tecidos finos

Homogeneizador pellet em microtubos

Jogo de micropipetas mecânicas de volumes variáveis (de: 0,1-2,0 µL; 0,5-10 µL e 10-100 µl e com visor

Jogo de micropipetas mecânicas de volumes variáveis (de: 20 µL; 200 µL e 1000 µl e com visor digital)

Lavadora de Vidraria Termodesinfetadora Automática com sistema de secagem e condensador de vapor,

Lavadora ultra som compacta com timer e capacidade para 19.7 L

Maleta p/ flebotomista

Manifold

Microcentrífuga refrigerada

Microcentrífuga de bancada Verde

Microscópio biológico binocular, 4 objetivas, ótica planacromática infinita de 4x, 10x, 40x e 100x



<b>Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório</b>
Micropipeta mecânica 1000-5000 UI
Pipeta Motorizada Tipo Aid 1 a 100 MI
Micropipeta Multicanal – 8 Canais – 5 A 50 UL
Micropipeta Multicanal – 8 Canais – 50 A 300 UL
Sistema de "Dot-Blot" Manifold
Sistema Biochip Array Investigator
Banho Sonicador eletrônico
Timer Digital 4 canais
Sistema de detecção de sequencias (ABI 7500 Real Time)
Termociclador automático (Veriti 96)
Incubadora de CO2 com jaqueta de ar
Micro ultracentrífuga
Sistema de congelação para cortes (entre 2 a 42 µm / Criostato + laminas)
Leitora de Placas
Lavadora de microplaca (AquaMax 2000)
Estufa a vácuo cap. 22l
Concentrador de proteínas por concentração à vácuo (5 programações para temperatura, tempo e
Bomba peristáltica
Sistema de SDS-PAGE (Cuba para eletroforese vertical)



### Material de Consumo e Equipamentos - Laboratório

Caneta de tinta indelével resistente a água quente, congelamento e solvente orgânico

Acelerômetro biaxial para medição de acelerações, velocidades e trajetórias (EX-Acelerômetro biaxial com)

Acelerômetro triaxial com amplificador

Goniômetro com amplificador e princípio de medição capacitiva

Transdutor de pressão com amplificador

Paquímetro antropométrico para aferição de diâmetros ósseos bi-condilar

Relógio marcador de temperatura/umidade



## 5.2 Mapa de Partes Interessadas, Plano de Comunicação

### 1. Mapa de Partes Interessadas

Neste item apresentamos o mapa macro contendo as principais partes interessadas no Planejamento de Legado das Instalações do Centro Olímpico de Treinamento, detalhando na legenda sua função.

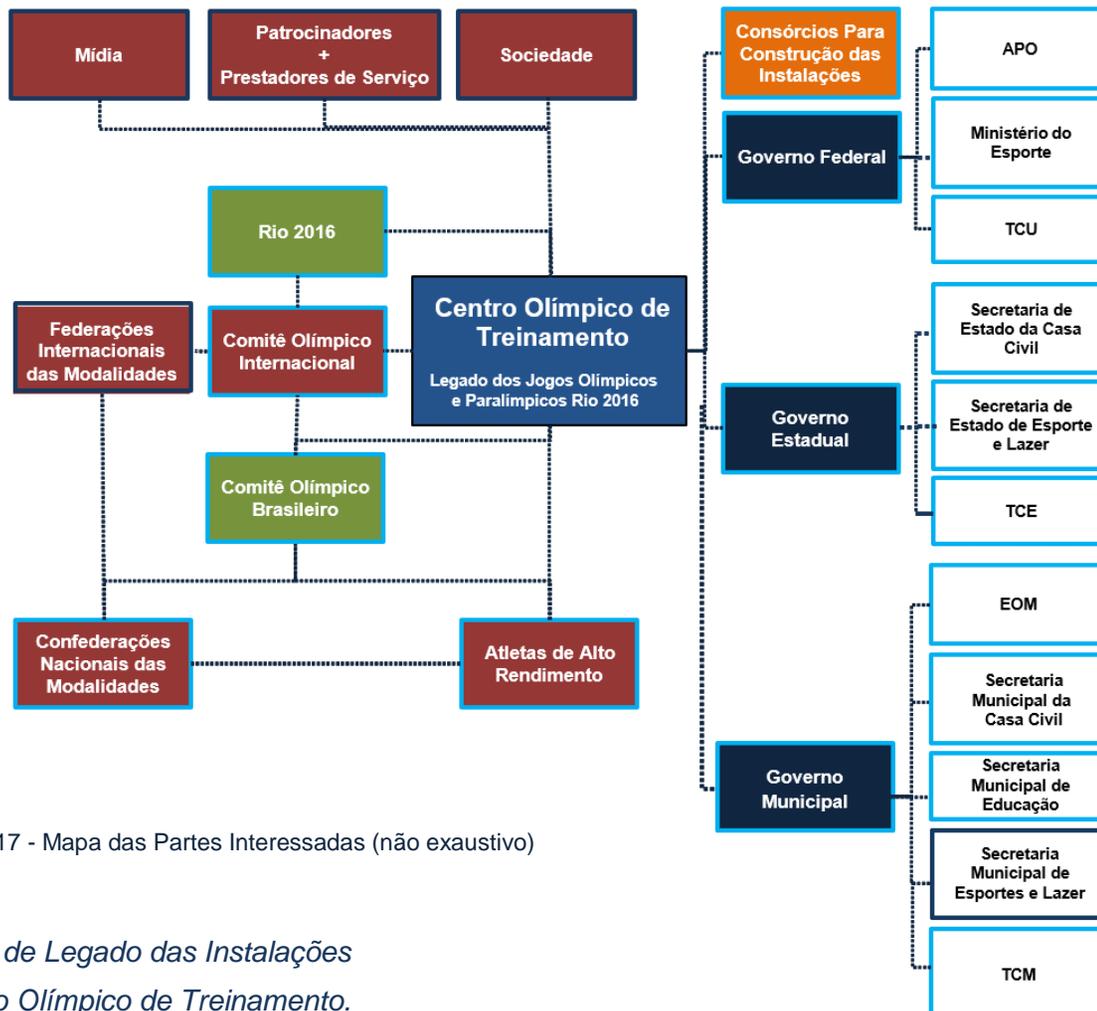


Figura 17 - Mapa das Partes Interessadas (não exaustivo)

*Plano de Legado das Instalações  
Centro Olímpico de Treinamento.*

#### Legenda:

- Partes envolvidas na construção das instalações.
- Partes interessadas no resultado do legado, incluindo o uso da instalação.
- Partes responsáveis pelo compromisso assumido no Dossiê de Candidatura (construção e uso do COT), potencial fonte de recursos, planejamento, resultado e definição do uso.
- Partes responsáveis pelo compromisso assumido no Dossiê de Candidatura, potencial de planejamento, resultado e definição do uso.
- Relação direta com o COT.
- Relação indireta com o COT.



Parte Interessada	Descrição
Comitê Olímpico Brasileiro	<p>Tem a missão de desenvolver e representar com excelência o esporte olímpico de alto rendimento do país.</p> <p>É a entidade que detém o conhecimento sobre o esporte olímpico, sendo a entidade reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional para representar o Brasil em Jogos Olímpicos, e tem a experiência de gerir o Centro de Treinamento do Time Brasil, localizado no Centro Aquático.</p> <p>Uma das entidades responsáveis pela elaboração do Dossiê de Candidatura, compromisso de legado do COT, e relacionada à assinatura do Contrato da Cidade Sede (<i>Host City Contract</i>).</p>
Rio 2016	<p>Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, organização sem fins lucrativos, criada especialmente para organizar os primeiros Jogos Olímpicos e Paralímpicos da América do Sul.</p> <p>Será responsável pela operação do Parque Olímpico durante os Jogos Olímpicos. Deixará de existir como entidade após a realização dos Jogos.</p> <p>São responsabilidades, compromissos e atribuições do Comitê Organizador:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Assegurar que nenhuma demonstração ou reunião política ocorrerá nos locais Olímpicos;</li><li>● Escolher e, se necessário, criar as instalações para a realização dos Jogos: competição, estádios e locais de treinamento. Também deve providenciar todo o equipamento necessário;</li><li>● Alojamento de atletas, sua equipe e/ou funcionários;</li><li>● Organizar os serviços médicos;</li><li>● Solucionar os problemas de transporte;</li><li>● Atender às necessidades da mídia de massa, para prestar a melhor informação possível ao grande público;</li><li>● Organizar eventos culturais: Elementos essenciais para a celebração dos Jogos;</li><li>● Escrever o relatório final dos Jogos nas duas línguas oficiais (Francês e Inglês) e distribuí-lo em até 2 anos após o fim dos Jogos.</li></ul>



Parte Interessada	Descrição
<p>Governo Federal do Brasil</p>	<p>Faz parte do grupo de entidades responsáveis pelo planejamento, apoio e formalização do Dossiê de Candidatura, incluindo o compromisso de legado do COT, em conjunto com o COB, Governo Estadual do Rio de Janeiro e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Com relação aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, os governos são responsáveis por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Prover os recursos necessários para diversos programas relacionados, em sua maior parte à infraestrutura;</li> <li>● Ser o garantidor dos recursos financeiros necessários à realização dos Jogos;</li> </ul> <p>Atuar em conjunto e de forma alinhada para a realização dos Jogos – União entre os Governos Federal, Estadual e Municipal.</p>
<p>APO – Autoridade Pública Olímpica</p>	<p>Consórcio público interfederativo constituído pelos governos Federal (Lei Federal nº 12.396, de 21.3.2011), do Estado do Rio de Janeiro (Lei Estadual nº 5.949, de 13.4.2013) e do Município do Rio de Janeiro (Lei Municipal nº 5.260, de 13.4.2013), com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica.</p> <p>Dentre suas atribuições podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenar as ações governamentais para o planejamento e a entrega das obras e dos serviços necessários à realização dos jogos, incluindo a representação dos entes consorciados perante órgãos ou entidades da administração, direta ou indireta, e outros entes da Federação nos assuntos pertinentes ao seu objeto;</li> <li>● Coordenar a participação da União, do Estado e do Município do Rio de Janeiro na preparação e realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações assumidas por tais entes federativos perante o Comitê Olímpico Internacional (COI).</li> </ul>
<p>Ministério do Esporte</p>	<p>O Ministério do Esporte é responsável por construir uma Política Nacional de Esporte, podendo auxiliar no planejamento do COT, junto às demais partes interessadas.</p> <p>Dentre suas atribuições podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Oferecer suporte ao desenvolvimento do esporte de Alto Rendimento</li> <li>● Realizar ações de inclusão social por meio do esporte</li> <li>● Garantir à população brasileira o acesso gratuito à prática esportiva.</li> </ul>



Parte Interessada	Descrição
Tribunal de Contas da União	<p>Dentre suas atribuições podemos citar A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade e a fiscalização da aplicação das subvenções e da renúncia de receitas.</p> <p>É importante observar que qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária tem o dever de prestar contas ao TCU.</p> <p>Possui papel relevante, devido à utilização de recursos públicos, através de financiamentos às obras.</p>
Governo Estadual – Governo do Estado do Rio de Janeiro	<p>Faz parte do grupo de entidades responsáveis pelo planejamento, apoio e formalização do Dossiê de Candidatura, incluindo o compromisso de legado do COT, em conjunto com o COB, Governo Federal do Brasil e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Com relação aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, os governos são responsáveis por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Prover os recursos necessários para diversos programas relacionados, em sua maior parte à infraestrutura;</li> <li>● Ser o garantidor dos recursos financeiros necessários à realização dos Jogos;</li> <li>● Atuar em conjunto e de forma alinhada para a realização dos Jogos – União entre os Governos Federal, Estadual e Municipal.</li> </ul>
Secretaria de Estado da Casa Civil (EGP – Rio) (RJ)	<p>Vinculado diretamente à estrutura da Secretaria de Estado da Casa Civil, o Escritório de Gerenciamento de Projetos do Governo do Estado do Rio de Janeiro (EGP-Rio) é formado por uma equipe multidisciplinar que gerencia uma carteira de cerca de 100 projetos, entre contratos de respasse, convênios, projetos e programas – incluindo todas as ações relacionadas aos Jogos Olímpicos Rio 2016 sob responsabilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>O EGP-Rio é atualmente responsável por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar a implantação e execução de projetos estruturantes e estratégicos do governo, incluindo as ações para a realização da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.</li> </ul>



Parte Interessada	Descrição
SEEL - Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (RJ)	<p>A Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEEL) tem como finalidade e competência formular, coordenar, executar e promover atividades esportivas no estado do Rio de Janeiro, com foco na gestão, na infraestrutura e na promoção de ações associadas ao esporte.</p> <p>Entre os papéis e objetivos da SEEL estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Auxiliar e fundamentar as questões para a conquista da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016;</li> <li>● Gerir projetos esportivos para incentivo de atividades olímpicas e não olímpicas;</li> <li>● Utilizar os megaeventos esportivos como catalizadores da prática esportiva, voltada ao desenvolvimento social e da saúde;</li> <li>● Chegar a 2016 com um número maior de atletas qualificados aos Jogos Olímpicos Rio 2016.</li> </ul>
Tribunal de Contas do Estado (RJ)	<p>O Tribunal de Contas é órgão responsável pela fiscalização da aplicação dos recursos públicos por parte dos governantes, com missão e atribuição definidas pela Constituição.</p> <p>O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro trabalha não só em auxílio à Assembléia Legislativa, mas também, quando solicitado, ao Executivo, Judiciário, Ministério Público, Receita Federal, demais tribunais de contas e outros setores.</p> <p>Terá papel relevante em caso de uso de recursos estaduais na obra ou gestão do COT.</p>
Governo Municipal - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	<p>Faz parte do grupo de entidades responsáveis pelo planejamento, apoio e formalização do Dossiê de Candidatura, incluindo o compromisso de legado do COT, em conjunto com o COB, Governo Federal do Brasil e Estadual do Rio de Janeiro.</p> <p>Assinou, junto com o COB, o Contrato da Cidade Sede (<i>Host City Contract</i>), incluindo as responsabilidades e garantias para sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.</p> <p>Com relação aos Jogos Olímpicos Olímpicos e Paralimpicos, os governos são responsáveis por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Prover os recursos necessários para diversos programas relacionados, em sua maior parte à infraestrutura;</li> <li>● Ser o garantidor dos recursos financeiros necessários à realização dos Jogos.</li> </ul> <p>Atuar em conjunto e de forma alinhada para a realização dos Jogos – União entre os Governos Federal, Estadual e Municipal.</p>



Parte Interessada	Descrição
EOM – Empresa Olímpica Municipal	<p>A Empresa Olímpica Municipal (EOM) é uma empresa pública de capital fechado, constituída sob a forma de S.A. Criada pela Lei 5.272 e regulamentada pelo Decreto 34.045 - ambos de Junho de 2011. É vinculada ao gabinete do Prefeito e sua duração foi estabelecida até dezembro de 2016.</p> <p>Dentre suas atribuições podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar o planejamento dos projetos da Prefeitura relacionados à preparação da cidade a Copa do Mundo de 2014, Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016;</li><li>• Monitorar a execução dos referidos projetos;</li><li>• Acompanhar a aplicação dos recursos orçamentários;</li><li>• Estabelecer interlocução com os diferentes agentes nacionais e internacionais envolvidos no processo de preparação da cidade para a realização dos jogos;</li><li>• Elaborar e executar a estratégia de comunicação da Prefeitura relacionada à preparação da cidade para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.</li></ul>
CVL - Secretaria Municipal da Casa Civil (RJ)	<p>A Casa Civil funciona como um escritório de soluções da Prefeitura do Rio. Responsável pelo planejamento e execução de grande parte dos projetos estratégicos e de gestão da administração municipal, a secretaria também está à frente da coordenação política institucional e administrativa. A Casa Civil atua na integração das ações do governo e na avaliação e monitoramento das ações dos órgãos e entidades da administração Pública Municipal.</p>



Parte Interessada	Descrição
SME - Secretaria Municipal de Educação (RJ)	A Secretaria Municipal de Educação (SME) tem como missão elaborar a política educacional do município do Rio de Janeiro, coordenar a sua implantação e avaliar os resultados, com o objetivo de assegurar a excelência na Educação Pública no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, contribuindo para formar indivíduos autônomos e habilitados a se desenvolver profissionalmente e como cidadãos. Cabe à Secretaria de Educação cuidar da Educação Infantil (6 meses a 5 anos); do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e da Educação de Jovens e Adultos do município do Rio de Janeiro.
SMEL - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (RJ)	São atribuições da SMEL: <ul style="list-style-type: none"><li>● Desenvolver políticas públicas de esporte;</li><li>● Articular as ações entre os três poderes públicos (Municipal, Estadual e Federal), terceiro setor e iniciativa privada para estimular a prática esportiva;</li><li>● Promover, captar e coordenar recursos públicos para desenvolver suas ações;</li><li>● Ampliar, manter e modernizar espaços e equipamentos esportivos do município;</li><li>● Estimular a cultura da prática do esporte.</li></ul>
Tribunal de Contas do Município (RJ)	Auxilia o Poder Legislativo, emite parecer prévio sobre as contas do Prefeito e julga as contas dos administradores e demais responsáveis do Município. Possui papel relevante, devido à utilização de recursos públicos, através de financiamentos às obras do COT e relacionados às parcerias público-privadas.



Parte Interessada	Descrição
COI - Comitê Olímpico Internacional	<p>O COI é a autoridade máxima do Movimento Olímpico, responsável por atuar como um ente catalisador entre as instituições pertencentes à Família Olímpica, visando o sucesso do Movimento através de um conjunto de programas e projetos, incluindo a realização dos Jogos Olímpicos – maior evento esportivo mundial, do qual detém propriedade exclusiva, e o desenvolvimento da saúde, educação e valores Olímpicos através do estímulo à prática esportiva.</p> <p>Possui papel fundamental com relação ao COT, tanto pelo compromisso assumido junto à entidade e seus membros, responsáveis pela escolha do Rio de Janeiro, Brasil como cidade sede, quanto pelo impacto em sua imagem e no olimpismo, caso o planejamento de uso do COT não esteja relacionado ao Dossiê de Candidatura e a posterior utilização das instalações.</p> <p>Dentre as missões do COI temos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Escolha da cidade sede;</li><li>● Organização dos Jogos;</li><li>● Promover a participação feminina no esporte;</li><li>● Proteção dos atletas;</li><li>● Promover o desenvolvimento através do esporte;</li><li>● Promover o desenvolvimento sustentável;</li><li>● Respeito à Trégua Olímpica;</li><li>● Promover a Cultura e a Educação Olímpica.</li></ul>
Federações Internacionais	<p>São responsáveis pela integridade, promoção (estímulo à prática), reconhecimento de competições mundiais e determinação de regras de seu esporte em âmbito internacional.</p> <p>Formado por organizações não governamentais internacionais, reconhecidas pelo COI como responsáveis por um ou mais esportes em âmbito mundial. As Federações Internacionais são filiadas ao COI e detém papel fundamental na organização das competições das respectivas modalidades durante os Jogos Olímpicos.</p>



Parte Interessada	Descrição
Confederações Nacionais	São responsáveis pela integridade, promoção (estímulo à prática), reconhecimento de competições nacionais e cumprimento de regras de seu esporte em âmbito nacional. Formado por organizações não governamentais nacionais, reconhecidas pelo COB como responsáveis por um ou mais esportes em âmbito nacional. As federações (ou confederações) nacionais de cada esporte são filiadas às respectivas Federações Internacionais.
Atletas de Alto Rendimento	<p>Atletas profissionais, dedicados exclusivamente ou semi-exclusivamente à prática esportiva em competições nacionais, continentais e mundiais em cada modalidade esportiva, com a finalidade de obter resultados, alcançar as melhores posições e índices, e representar seu país internacionalmente.</p> <p>Os atletas de alto rendimento buscam a constante evolução técnica, psicológica, física, auxiliados por treinadores, patrocinadores, fornecedores de materiais, e especialistas como fisioterapeutas, cientistas e médicos que permitem o desenvolvimento do seu potencial esportivo, e a dedicação ao treinamento esportivo, buscando a superação de dificuldades, e marcas pessoais para o alcance da vitória, com respeito aos demais atletas e valores Olímpicos como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ausência de qualquer forma de discriminação;</li><li>• Compreensão do princípio amizade, solidariedade, ética e jogar justo, com respeito às normas, regras e adversários (<i>fair play</i>).</li></ul>
Mídia	Interessada na cobertura de eventos, notícias relacionadas ao futuro COT (preparação de atletas), e informação à sociedade, através da cobertura jornalística dos compromissos, fatos e dados.



Parte Interessada	Descrição
<p>Patrocinadores + Prestadores de Serviço</p>	<p>São empresas privadas que destinam recursos a entidades e ações culturais, sociais e esportivas, com potencial de financiamento de determinados equipamentos e serviços do COT, podendo deter direitos de marketing e uso das marcas associadas às entidades/ações patrocinadas. Podem ser considerados ao mesmo tempo, clientes e fornecedores das entidades patrocinadas, dependendo do contrato estabelecido entre as partes.</p> <p>Fazem parte também como interessados os potenciais prestadores de serviço que envolvem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Operação e gestão do Centro Olímpico de Treinamento, incluindo gestores e especialistas em esporte, assim como treinadores;</li> <li>● Profissionais autônomos e empresas responsáveis pela segurança, manutenção, e limpeza do COT, tais como engenheiros, técnicos em refrigeração, jardineiros, faxineiros, médicos e enfermeiros.</li> </ul>
<p>Sociedade em Geral</p>	<p>Cidadãos da cidade do Rio de Janeiro, impactados pelas obras e investimento de recursos públicos na realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, com expectativa da contrapartida (vantagens e benefícios) que a realização do evento poderá trazer à cidade, como a criação de um COT, onde os atletas brasileiros e internacionais poderão treinar em um local de treinamento de excelência com acomodação, nutrição, ciência e medicina dedicados ao esporte de performance.</p> <p>Comunidade do entorno do COT que poderá usufruir, em horários pré-determinados, das instalações esportivas, independentemente da idade.</p> <p>Jovens em situação de risco social que poderão usufruir de uma parte exclusiva dentro dos halls e das demais instalações esportivas, em horários pré-determinados.</p> <p>Também estão relacionados nesta categoria os demais cidadãos brasileiros, também interessados nos benefícios que o megaevento poderá trazer ao país, como investimentos internacionais, incremento de turismo, e melhorias de infraestrutura urbana.</p> <p>A sociedade está também relacionada à visita ao COT e contato com atletas de alto rendimento.</p>



## 2. Plano de Comunicação

O presente plano de comunicação foi elaborado com o intuito de facilitar a comunicação e a troca de informação entre as principais entidades responsáveis pelo Planejamento, Construção do Centro Olímpico de Treinamento e a entidade detentora do conhecimento sobre o esporte olímpico, a saber: Rio 2016, COB, EOM, Governo Federal (Ministério do Esporte e APO) e Consórcios responsáveis pela construção das instalações. É importante observar que é responsabilidade dos destinatários disseminar a informação para outras partes interessadas, sempre que pertinente, considerando as inter-relações entre as principais partes interessadas apresentadas anteriormente no Mapa de .Partes Interessadas e o fluxo de informações apresentado na figura abaixo:

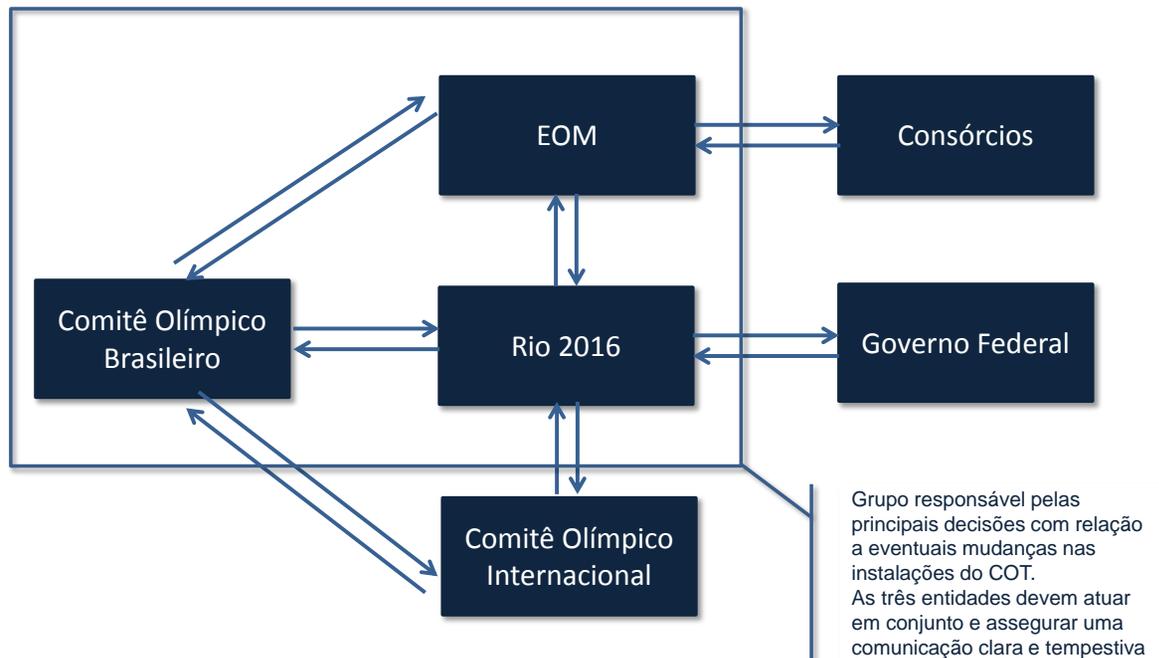


Figura 18 - Fluxo de Informações - Principais Entidades



O que precisa ser comunicado	Responsável pelo Envio	Foco da Informação	Destinatários	Meio / Método	Frequência / Detalhes
Relatório de Progresso da construção / adaptação das instalações que também deve apresentar informações sobre o custo estimado da instalação em modo legado	Rio 2016	Obter informações sobre o progresso da construção / adaptação das instalações e antecipar a coleta de informação sobre os custos de manutenção das instalações.	COB	E-mail	Semestral e posteriormente trimestral
Alterações no projeto das Instalações	EOM	Comunicar alteração no projeto vigente de construção da instalação	Rio 2016 COB	E-mail corroborado por documento pertinente	Sempre que houver alteração
Alterações relevantes de utilização da instalação em modo legado que impactem o desenho do projeto (planejamento) *Ação interna que dará origem a ação abaixo	COB	Comunicar alteração da demanda da utilização da instalação	Rio 2016 EOM	E-mail	Atendendo o calendário do Projeto Sempre que houver alteração
Alterações de utilização da instalação (planejamento)	COB	Comunicar alteração da demanda da utilização da instalação	Rio 2016 EOM	E-mail corroborado por documento pertinente	Sempre que houver alteração



O que precisa ser comunicado	Responsável pelo Envio	Foco da Informação	Destinatários	Meio / Método	Frequência / Detalhes
Reunião de Alinhamento	EOM	Reunião de alinhamento e entrega prévia de possíveis materiais relativos ao status da obra	COB Rio 2016	Apresentação	Cada 45 dias ou sempre que houver necessidade
Informação de impactos relevantes no desenvolvimento da construção	EOM	Comunicar alterações que geraram impacto no andamento da obra	Rio 2016 COB	E-mail	Sempre que ocorrer um evento
Inventário dos equipamentos e materiais que serão entregues juntamente com a instalação ao final das obras (pré e pós-jogos olímpicos)	Rio 2016	Informar a relação de todos os documentos e materiais entregues, bem como as suas condições de funcionamento.	COB	Documento pertinente	Atendendo o calendário do Projeto Sempre que houver alteração
Definir a periodicidade de reinvestimentos previstos para manutenção da instalação.	Consórcio	Informar a periodicidade dos reinvestimentos necessários para manter o pleno funcionamento da instalação	EOM	e-mail	Atendendo o calendário do Projeto Sempre que houver alteração
Período de candidatura da concessão das instalações/Parque Olímpico	Rio 2016	Comunicar o período de candidatura da concessão das instalações	COB	e-mail	Quando definido o prazo da candidatura



### 5.3 Análise SWOT

		Forças	Fraquezas
Fatores Internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de gestor com experiência da administração e funcionamento de um Centro de Treinamento</li> <li>Remodelação das instalações dos Jogos Panamericanos Rio 2007 em razão do uso para os Jogos Olímpicos Rio 2016</li> <li>Novos espaços para treinamento das modalidades esportivas de performance</li> <li>Instalação do Laboratório do COB em 2014 (Ciência Esportiva)</li> <li>Equipamentos em nível Olímpico, através do recebimento de equipamentos esportivos utilizados nos Jogos Olímpicos Rio 2016</li> <li>Integração entre treinamento, acomodação, alimentação e medicina e ciência esportiva</li> <li>Sinergia entre atletas, técnicos e modalidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Custo fixo elevado de manutenção da estrutura</li> <li>Instalações construídas e dimensionadas para competições</li> <li>Ociosidade e manutenção das arquibancadas</li> </ul>	
		Oportunidades	Ameaças
Fatores Externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Treinamento de excelência inexistente em território nacional</li> <li>Existência de uma demanda reprimida para uso de um Centro Olímpico de Treinamento detectada nos atletas e treinadores consultados</li> <li>Momento criado pelos Jogos Olímpicos Rio 2016 proporcionando um novo olhar sobre o esporte nacional</li> <li>Atratividade da cidade do Rio de Janeiro para atletas nacionais e internacionais</li> <li>Uso do Centro de Ciência e Medicina Esportiva para gerar receita, através do atendimento de clubes e demais atletas profissionais</li> <li>Parcerias com fornecedores, entidades e Comitês Olímpicos Nacionais</li> <li>Desenvolvimento do entorno do COT, incluindo acesso direto por BRT para o aeroporto internacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de informações de referência sobre Centros Olímpicos de Treinamento no Brasil</li> <li>Dependência de investimento oriundo de entidade pública via Lei de Incentivo, Lei Piva ou outra origem</li> <li>Restrições de razão jurídica para gestão da instalação e do Laboratório Olímpico</li> <li>Imagem: percepção do COT como desperdício de recursos públicos após os Jogos Olímpicos Rio 2016</li> <li>Utilização em eventos de competição, limitando o espaço para treinamento – atividade fim</li> <li>Uso do espaço para outros fins que não os esportivos de performance</li> </ul>	

SWOT – Centro Olímpico de Treinamento



## 5.4 Referência de COT Internacionais

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO			
Ficha de Centros Olímpicos de Treinamento (COTs) Internacionais			
COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
Holanda	Papendal	1993	<a href="http://www.sportcentrumpapendal.nl">www.sportcentrumpapendal.nl</a>
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS			
ACOMODAÇÃO: █	REFEITÓRIO: █	CIÊNCIA E MEDICINA: █	
INFORMAÇÕES RELEVANTES			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Área Ocupada: 160 he (+50% campo de golfe)</li> <li>▶ Quantidade de Edifícios   Instalações: 33</li> <li>▶ Atletas Atendidos: 250 / dia (150 moradores)</li> <li>▶ Funcionários Administrativos: 70 (sede CON Holanda)</li> <li>▶ Centro de Medicina: 39 funcionários</li> <li>▶ Laboratório: 20 funcionários</li> <li>▶ Fontes de Financiamento: Não informado</li> <li>▶ Modalidades Atendidas: 11</li> <li>▶ Número de Leitos: 120 + 300 (hotel interno)</li> <li>▶ Tamanho dos Quartos: Cama, mesa de trabalho, armário, banheiro interno mais área de uso comum por andar.</li> <li>▶ Capacidade do Refeitório: 240 sentados (3 restaurantes). Cozinha industrial atende no máximo. 8.000 pessoas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Vínculo Educação: Sim – universidade e centro de estudos interno.</li> <li>▶ Auditório e Áreas para Conferências: Sim</li> <li>▶ Centro de Medicina Esportiva: Reabilitação (fisioterapia, terapia manual, fisioterapia, análise de passada, força isocinética, tratamentos específicos, etc.); Ciência Médica (Consulta de contusão, pesquisa médica, teste e aconselhamento em atividade física, bike fit, consulta de diabetes, cirurgias, etc.); Cardiologia Esportiva (consulta e teste de stress e eco cardiograma); Condicionamento Médico (aptidão médica, pilates, nutricionista; núcleo de estabilidade, etc.); Pesquisa Científica (publicações, simpósios, palestras e pesquisas científicas).</li> </ul>	



## COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

### Ficha de Centros Olímpicos de Treinamento (COTs) Internacionais

COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
Holanda	Papendal	1993	<a href="http://www.sportcentrumpapendal.nl">www.sportcentrumpapendal.nl</a>

#### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

ACOMODAÇÃO:	REFEITÓRIO:	CIÊNCIA E MEDICINA:
-------------	-------------	---------------------

#### PLANTA COT

Plattegrond en huurders Papendal

Sportcentrum Papendal  
Papendalleen 60  
6816 VD Arnhem  
T 026 4834520



1. Entrada
2. A. Fundação de Esportes e Negócios/B. Chama Olímpica/ C. Fundação Bas Van D Goor
3. Hotel e Centro de Convenções Papendal
4. Hotel / Acomodações Esportivas
5. Centro de Esportes e Inovação (SIC)/ A. Centro de Medicina Esportiva Papendal/ B. Inno Sport – Inovação através do Esporte/ C. Instituto dos Esportes e Acomodações / D. VSO Network, Podologia / E. Fundação Esportiva/ F. Camara climática
6. Edifício de energia
7. Quadra de Tênis
8. Bosque
9. Campo de grama
10. Campo de grama artificial
11. Pista de Atletismo
12. Campos de Futebol
13. Área de evento - Terreno A
14. Tiro com Arco
15. Campo de Golfe
16. Campo de Golfe
17. Campo de Golfe



## COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

### Ficha de Centros Olímpicos de Treinamento (COTs) Internacionais

COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
Holanda	Papendal	1993	<a href="http://www.sportcentrumpapendal.nl">www.sportcentrumpapendal.nl</a>

#### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

ACOMODAÇÃO: <input type="checkbox"/>	REFEITÓRIO: <input type="checkbox"/>	CIÊNCIA E MEDICINA: <input type="checkbox"/>
--------------------------------------	--------------------------------------	--

#### PLANTA COT

##### Plattegrond en huurders Papendal

Sportcentrum Papendal  
Papendalleen 60  
6816 VD Arnhem  
T 026 4834520



18. Campo de Golfe
19. Vitesse FC
20. Area de evento - Terreno B
21. Kapschuur - Heijmans Sport en Groen - Empresa de manutenção de pisos, gramados e afins
22. Pista de BMX – Cópia de Beijing 2008
23. Casa Beijing
24. DE Villa – Plataforma Esportiva Nacional
25. Van Rico Schuijers Psicologia Esportiva
26. Hall de Esportes Temporários
27. Hall Poliesportivo e Refeitório
28. Hall Esportivo e de Educação
29. Pista de BMX – Cópia de London 2012



COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO			
Ficha de Centros Olímpicos de Treinamento (COTs) Internacionais			
COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
França	INSEP-Paris	1993	www.insep.fr
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS			
ACOMODAÇÃO: █	REFEITÓRIO: █	CIÊNCIA E MEDICINA: █	
INFORMAÇÕES RELEVANTES			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Área Ocupada: 28 he</li> <li>▶ Quantidade de Edifícios   Instalações: 32</li> <li>▶ Atletas Atendidos: 630 / dia (380 moradores)</li> <li>▶ Funcionários Administrativos: 150 entre gestores e treinadores</li> <li>▶ Centro de Medicina: 80 profissionais de medicina</li> <li>▶ Laboratório de biomecânica e fisiologia: 8 funcionários</li> <li>▶ Fontes de Financiamento: informação não disponível</li> <li>▶ Modalidades Atendidas: informação não disponível</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Número de Leitos: 505 (116 quartos duplos, 171 quartos individuais exclusivos atletas. Outros 32 quartos duplos e 38 quartos individuais voltados para alunos e externos no período de férias)</li> <li>▶ Tamanho dos Quartos: informação não disponível</li> <li>▶ Capacidade do Refeitório: informação não disponível</li> <li>▶ Vínculo Educação: Sim – universidade e centro de estudos interno.</li> <li>▶ Auditório e Áreas para Conferências: Sim</li> </ul>	
PLANTA COT			



## COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

### Ficha de Centros Olímpicos de Treinamento (COTs) Internacionais

COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
França	INSEP-Paris	1993	www.insep.fr

#### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

ACOMODAÇÃO: ■

REFEITÓRIO: ■

CIÊNCIA E MEDICINA: ■

\*Fonte: <http://www.insep.fr/visite/>

(Active Map)



1. Entrada – Loja INSEP
2. Edifício J - Hall de Entrada / Salas de Relaxamento / Sala Pequim 2008
3. Edifício K – Terraço Verão / Restaurante Self Service / Lounges / Bresserie
4. Edifício I - Quarto Duplo / Sala de Relaxamento
5. Edifício H - Quarto duplo /Sala Hipox / posicional MRI / Dentista / Sala de Diagnóstico / Sala de Exploração Funcional / Balneoterapia / Sala Atenas 2004
6. Edifício G - Área Médica e Fisioterapia / Quarto Duplo / Sala de Recuperação / Crioterapia / Salas de Camas D'água / Luminoterapia / Podologia / Balneoterapia
7. Edifício L - Sala M. Ostermeyer
8. Edifício F – Centro de Boas Vindas
9. Edifício E – Sala de Filmagem/ Sala de Aula
10. Edifício D – Sala Grega / Sala Paris 1900 / Sala de aula
11. Edifício C - Plataforma Técnica - Departamento de Pesquisa / Sala de Reuniões / Anfiteatro Pierre de Coubertin

12. Edifício B - Biblioteca Multimídia / Sala Treinee / Sala Barcelona 1992 / Sala Los Angeles 1984 - Sala Seul 1988
13. Edifício M- C . Bouquin – Sala Paris 1924
14. Jogos por Equipe - Campo de Hóquei / Campo de Futebol
15. Christian D' Oriola Complex – Sala de Dança / Sala de Esgrima / Sala de Taekwondo / Sala de Ginástica Artística / Sala de Ginástica Rítmica / Terraço Olímpico dos Sonhos /Sala de Wrestling/ Alameda dos Campeões/ Sala de Hydro-recuperação / Sala de pesos / Sala Londres 2012
16. M- Therese Eyquem Complex – Sala de Tênis de mesa / Dojo
17. Piscina
18. Joseph Maigrot Hall – Estádio Coberto / Velódromo / Sala de Hydro-recuperação /Vestiário
19. Nelson Paillou Complex - P1 Sala de Badminton / P2 Sala \_Multisportes \_Basket -ball / P3 / Campo de tiro
20. Quadra de tênis
21. Vôlei de Praia
22. Quadra de tênis
23. Centros de Tiro - Pólo de Tiro
24. Piscina temporária
25. Tiro com arco
26. Áreas de Arremessos
27. Gilbert Omnes Stadium – Estádio dos Atletas



COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO			
Ficha de Centros Olímpicos de Treinamento (COTs) Internacionais			
COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
Japão	AJINOMOTO	2001	<a href="http://naash.go.jp/jiss-en/">http://naash.go.jp/jiss-en/</a>
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS			
ACOMODAÇÃO: █	REFEITÓRIO: █	CIÊNCIA E MEDICINA: █	
INFORMAÇÕES RELEVANTES			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Área Ocupada: 29.058 m<sup>2</sup> (Instalações e equipamentos de acordo com as regras dos jogos internacionais)</li> <li>▶ Quantidade de Edifícios  Instalações: 06</li> <li>▶ Atletas Atendidos: Não informado</li> <li>▶ Funcionários Administrativos: Não informado</li> <li>▶ Centro de Medicina: não informado o número de profissionais de medicina</li> <li>▶ Laboratório de biomecânica e fisiologia: não informado o número de funcionários</li> <li>▶ Fontes de Financiamento: Naming rights</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Modalidades Atendidas: 21 +</li> <li>▶ Número de Leitos: 448 (individual, duplo, apartamentos e quartos estilo Japonês)</li> <li>▶ Tamanho dos Quartos: não informado</li> <li>▶ Capacidade do Refeitório: não informado</li> <li>▶ Vínculo Educação: não informado</li> <li>▶ Auditório e Áreas para Conferências: sim</li> </ul>	
PLANTA COT			



## COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

### Ficha de Centros Olímpicos de Treinamento (COTs) Internacionais

COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
Japão	AJINOMOTO	2001	<a href="http://naash.go.jp/jiss-en/">http://naash.go.jp/jiss-en/</a>

#### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

ACOMODAÇÃO:

REFEITÓRIO:

CIÊNCIA E MEDICINA:

\*Fonte: <http://www.ioc.or.jp/english/>

#### NTC Brochure



#### 1. Ciências do Esporte

- ▶ Counselling Room
- ▶ Sala de Aconselhamento
- ▶ Laboratório de Pesquisa Ambiental
- ▶ Laboratório Fisiológico
- ▶ Laboratório de Psicologia do Esporte
- ▶ Laboratório de Desempenho Humano
- ▶ Laboratório de Antropometria
- ▶ Laboratório de Atletismo
- ▶ Laboratório de Biomecânica
- ▶ Laboratório de Remo/Canoagem

#### 2. Sports Intelligence

- ▶ Sala de Serviço de Informações de Esportes
- ▶ Edição de Vídeo e Sala de Análise

#### 3. Medicina Esportiva

- ▶ Sala de Reabilitação
- ▶ Sala de exames
- ▶ Laboratório clínico
- ▶ Sala de Aconselhamento Nutricional
- ▶ Sala de MRI
- ▶ Sala CT
- ▶ Sala de raios-X

#### 4. Instalações de Treinamento

- ▶ Sala de pesos
- ▶ Laboratório Hipóxia normobárica
- ▶ Ginásio de Pesquisa
- ▶ Campo de Tiro
- ▶ Salas de Pesos

#### 5. Instalações de serviços

- ▶ Restaurante R3
- ▶ Dormitório
- ▶ Sala de reuniões
- ▶ Sala de Conferências
- ▶ Café

#### 6. Instalações do Centro Nacional de Treinamento

- ▶ Ginástica Rítmica
- ▶ Esgrima
- ▶ Natação
- ▶ Nado sincronizado
- ▶ Boxe
- ▶ Levantamento de pesos
- ▶ Luta
- ▶ Judô
- ▶ Tênis de mesa
- ▶ Handebol
- ▶ Basquetebol
- ▶ Voleibol
- ▶ Badminton
- ▶ Trampolim



## COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

### Ficha de Centros Olímpicos de Treinamento (COTs) Internacionais

COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
EUA	Colorado Springs	1950	<a href="http://teamusa.org">http://teamusa.org</a>

#### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

ACOMODAÇÃO: █	REFEITÓRIO: █	CIÊNCIA E MEDICINA: █
---------------	---------------	-----------------------

#### INFORMAÇÕES RELEVANTES

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Área Ocupada: 29.058 m<sup>2</sup> (Instalações e equipamentos de acordo com as regras dos jogos internacionais)</li> <li>▶ Quantidade de Edifícios  Instalações: Não informado</li> <li>▶ Atletas Atendidos: aproximadamente 200</li> <li>▶ Funcionários Administrativos: Não informado</li> <li>▶ Centro de Medicina: não informado o número de profissionais de medicina</li> <li>▶ Laboratório de biomecânica e fisiologia: não informado o número de funcionários</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Fontes de Financiamento: Patrocínio, Museu Olímpico, Loja Terceirizada, Visita Guiada, etc.</li> <li>▶ Modalidades Atendidas: 12</li> <li>▶ Número de Leitos: 557</li> <li>▶ Tamanho dos Quartos: não informado</li> <li>▶ Capacidade do Refeitório: não informado</li> <li>▶ Vínculo Educação: Sim</li> <li>▶ Auditório e Áreas para Conferências: sim</li> <li>▶ Visitantes por ano: Aproximadamente 140.000</li> </ul> |
|--|--|

#### PLANTA COT



1. Centro Aquático - 13.716 m<sup>2</sup>
2. Centro de Esporte I: 17883 m<sup>2</sup> - 6 Ginásios Multiesportivos
3. Centro de Esporte II: não informado
4. Centro Olímpico de Tiro
5. Centro de Visitação

Mapa extraído do Google Maps

Version 3.0 COB Training Center/Venue Database

\*Fonte:<http://www.teamusa.org>



## Ficha de Centro Olímpico de Treinamento (COT)

COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL	COT ANALISADO	ANO DE FUNDAÇÃO	SITE
Brasil	Centro Olímpico de Treinamento	2017	A ser definido

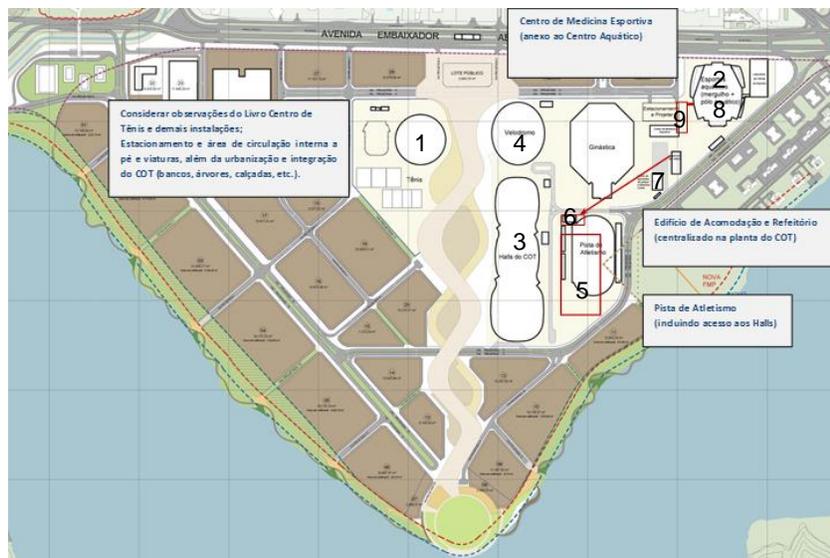
### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

ACOMODAÇÃO: █	REFEITÓRIO: █	CIÊNCIA E MEDICINA: █
---------------	---------------	-----------------------

### INFORMAÇÕES RELEVANTES

- ▶ Área Ocupada: 269.570,02 m<sup>2</sup>
  - ▶ Quantidade de Edifícios| Instalações: 8
  - ▶ Atletas Atendidos: 328 (média diária)
  - ▶ Funcionários Administrativos: a ser definido
  - ▶ Centro de Ciência e Medicina: Sim
- ▶ Fontes de Financiamento: a ser definido.
  - ▶ Modalidades Atendidas: 24 + campos de treinamento
  - ▶ Número de Leitos: 404
  - ▶ Tamanho dos Quartos: 30 a 45m<sup>2</sup>
  - ▶ Capacidade do Refeitório: 250 assentos
  - ▶ Vínculo Educação: a ser definido
  - ▶ Auditório e Áreas para Conferências: Sim
  - ▶ Visitantes por ano: a ser estimado

### PLANTA COT



1. Centro de Tênis
2. Centro Aquático
3. Halls 1, 2 e 3
4. Velódromo
5. Pista de Atletismo
6. Acomodações e Refeitório
7. Centro de Operações e Boas Vindas
8. Centro de Ciência Esportiva
9. Centro de Medicina Esportiva

Planta original do COT, com as sugestões de alteração.



## 5.5 Abordagem Metodológica

O projeto de elaboração do Plano de Legado das Instalações (Fase 1) foi executado no período compreendido entre 26 de Novembro de 2013 e 28 de Fevereiro de 2014, conforme abordagem apresentada na figura abaixo:

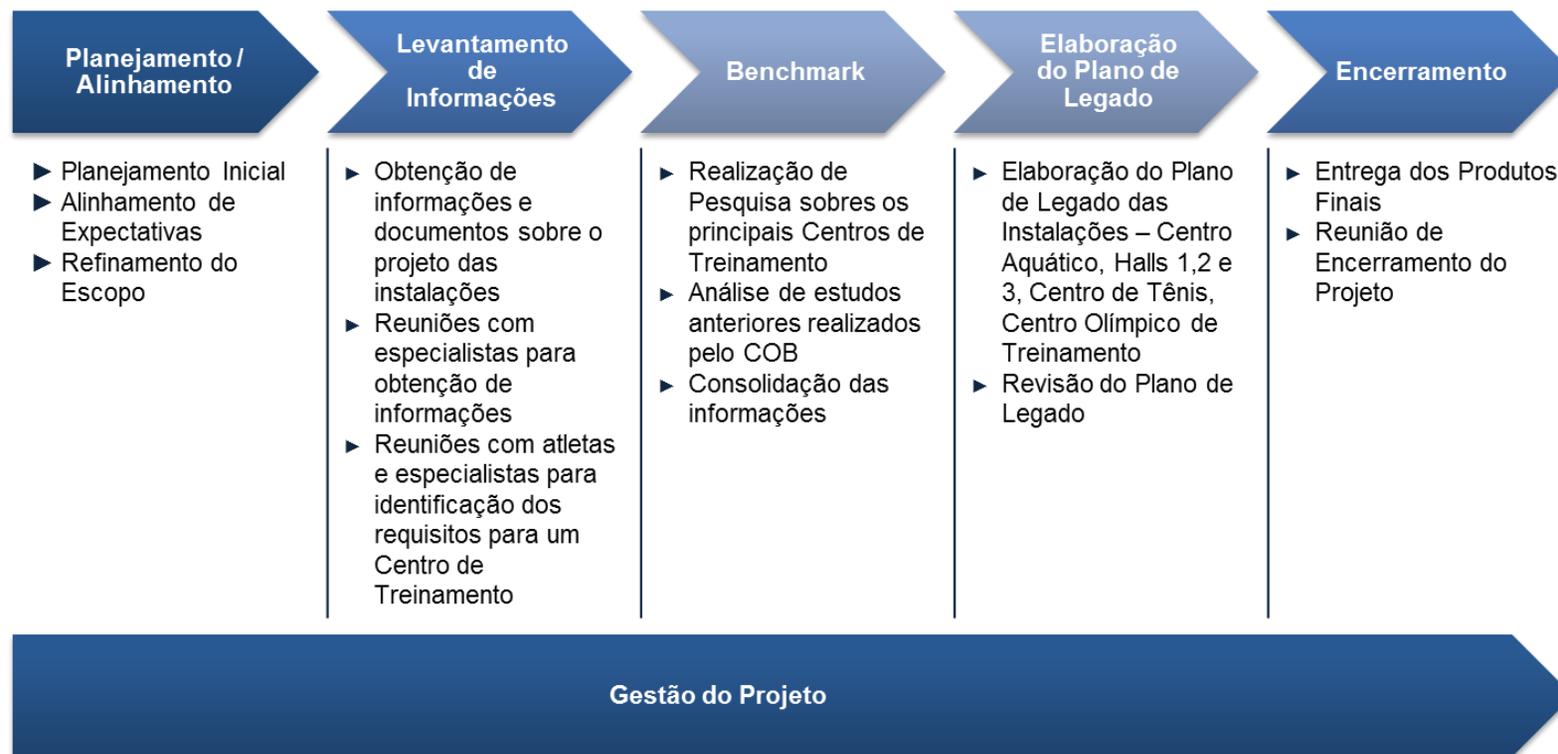


Figura 12 - Visão Gráfica da Metodologia Aplicada



## 1. Planejamento / Alinhamento:

- a. Elaboração de cronograma detalhado;
- b. Elaboração de documentos pertinentes à Gestão de Projetos, conforme metodologia estabelecida pelo Escritório de Projetos do COB;
- c. Realização de reuniões para alinhamento estratégico, identificação e comunicação dos pontos críticos para auxiliar o processo de tomada de decisão com relação à elaboração do Plano de Legado.

## 2. Levantamento de Informações

- a. Apresentação do planejamento inicial do modo legado do COT para a equipe do projeto;
- b. Realização de reuniões com especialistas em esportes Olímpicos para levantamento de informações relacionadas ao conhecimento sobre centros de treinamento de performance, seus requisitos, características, atrativos, riscos e a demanda existente no Brasil que justificaria a construção, manutenção e uso do COT. Ao todo

trinta e um (31) especialistas foram entrevistados, conforme apresentado a seguir:

### ○ **Gestão de CTs - 2 | 7%**

O ex-gestor do centro de treinamento de Colorado Springs – EUA foi responsável por transmitir a visão internacional do centro olímpico do Time dos EUA.

O gestor do centro de treinamento da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) em Saquarema, Rio de Janeiro – Brasil passou as considerações sob a ótica nacional e os desafios enfrentados e superados.

### ○ **COB - 13 | 42%**

Grupo composto por profissionais do COB de níveis hierárquicos variados, incluindo a liderança do comitê, responsáveis por transmitir sua visão, conhecimentos técnicos, experiência e expectativas acerca das questões relacionadas ao COT. Foram entrevistas áreas esportivas como planejamento, infraestrutura, performance e operações internacionais, entre outras.

### ○ **Embaixadores - 10 | 32%**

Grupo composto por treinadores (04) e atletas ou ex-atletas (06) envolvidos pelo conhecimento das



necessidades à prática esportiva, requisitos técnicos, e visão dos diferenciais necessários a um COT. Foram entrevistados profissionais das seguintes modalidades:

**Atletismo:** Maurren Maggi | Nélio Moura

**Ginástica Artística:** Daiane dos Santos | Georgette Vidor

**Lutas:** Natalia Falavigna | Ney Wilson

**Natação:** Gustavo Borges | Ricardo de Moura

**Tênis:** Ricardo Acioly

**Presidente da comissão de atletas:** Emanuel Rego

○ **Rio2016 - 6 | 19%**

Profissionais selecionados pelo conhecimento dos preparativos e requisitos técnicos para a realização dos Jogos, e à experiência como ex-atletas de disciplinas como atletismo, canoagem, handebol e natação que hoje estão inseridos no contexto da gestão esportiva, a visão desse grupo somou ao direcionamento traçado pelos profissionais do COB.

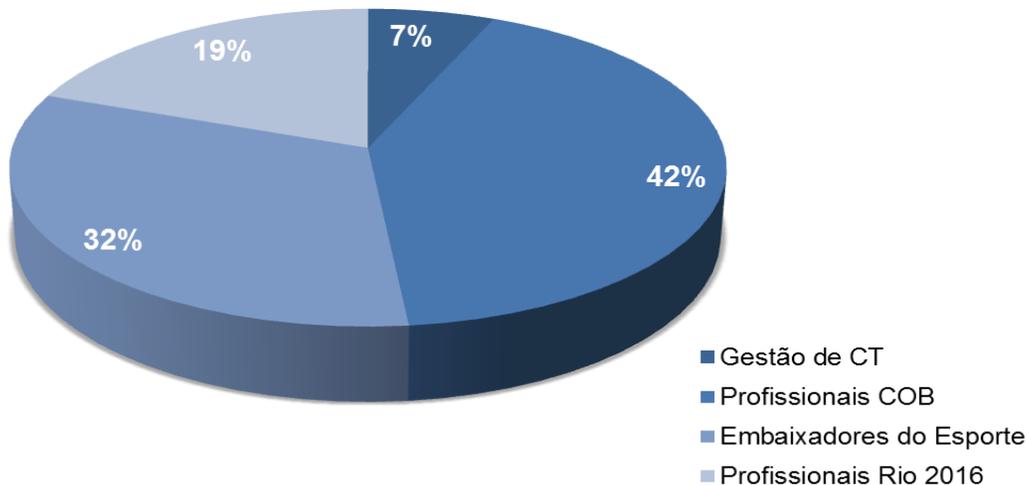


Gráfico 7 - Representatividade dos Entrevistados



### **3. Referências**

- a. Obtenção e análise de estudos oficiais do COB a respeito de centros de treinamento internacionais;
- b. Pesquisa através dos sites dos Comitês Olímpicos Nacionais e bases de dados da ASPC – Associação de Centros Esportivos de Performance, a respeito dos centros de treinamento internacionais que compõe as quinze primeiras posições do quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos de Londres de 2012.

O resultado da pesquisa sobre os principais centros é apresentada no anexo Benchmark.

### **4. Elaboração do Plano de Legado**

- a. Revisão e consolidação das informações obtidas anteriormente;
- b. Elaboração do Plano de Legado das instalações, contemplando: objetivo primário da instalação, demanda de utilização, requisitos técnicos e análise macro dos custos envolvidos.

### **5. Revisão do Plano de Legado**

- a. Encerramento;
- b. Entrega dos produtos de projeto, revisados;
- c. Reunião de encerramento do Projeto.



## 5.6 Abordagem da Estimativa de Custos e Investimentos

As projeções de custos e investimentos basearam-se no levantamento de dados financeiros que pudessem representar a melhor estimativa das necessidades futuras para a construção da estrutura e operação das Instalações de suporte, incluindo Laboratório de Ciência do Esporte, Alojamento e Refeitório, como parte integrante do COT. As premissas aqui apresentadas foram levantadas e estimadas por meio das seguintes atividades:

- Entrevistas realizadas com a equipe técnica do COB e do Comitê Rio 2016;
- Obtenção de documentos licitatórios referentes à construção do Parque Olímpico e do Centro de Tênis;
- Informações históricas da construção do Centro Aquático à época dos Jogos Panamericanos de 2007;
- Matriz de responsabilidades da Autoridade Pública Olímpica
- Realização de pesquisas de *benchmark* sobre outros centros de treinamento no mundo.

As projeções foram estruturadas com periodicidade anual, iniciando-se em 01/01/2014, por um horizonte de tempo

equivalente a 15 anos e não consideram os efeitos inflacionários ao longo do tempo.

Os custos operacionais são aqueles associados à administração diária do COT, ou seja, são valores sem os quais não seria possível realizar a atividade-fim a que se propõe o projeto. Os custos operacionais podem ser classificados como fixos ou variáveis.

Custos fixos têm como característica não sofrer alterações em decorrência do nível de demanda prevista ou do volume de serviço prestado. Já os custos variáveis, no caso de uma instalação esportiva, sofrem impacto direto da utilização de sua estrutura pelos atletas que ali treinam.

Os custos são compostos pelo gasto referente à execução do serviço, compreendendo os insumos, a mão-de-obra interna e/ou externa especializada, os serviços terceirizados, entre outros. Ou seja, são aqueles dispêndios diretamente relacionados à atividade-fim da instalação. As despesas relacionam-se à estrutura administrativa e de suporte à operação, como, por exemplo, gastos com comunicação, TI, salários de pessoal administrativo, material de escritório, entre outros.

Os custos e despesas foram estimados com base na análise do histórico de custos e do orçamento previsto para 2014 do Centro Aquático, bem como na análise de benchmarks, como a operação, por parte da CBV, do Centro de Treinamento em Saquarema. Através das entrevistas com atletas, consultas a



especialistas e análise de benchmarks, fez-se a análise dos números obtidos e as devidas adaptações necessárias para que esses números representassem uma adequada estimativa de custos e despesas para as instalações de suporte. A seguir, apresentam-se as premissas de custos adotadas nas projeções apresentadas anteriormente neste documento.

#### Edifício Acomodação e Refeitório dos Atletas

Custos Fixos	Driver	Valor
Água e Esgoto	R\$ / M² /Ano	16
Gás	R\$ / M² /Ano	32
Luz e Força	R\$ / M² /Ano	60
Seguros	R\$ / Ano	0,19%

Custos Variáveis	Driver	Valor
Custos Operacionais - Acomodação Temporária	R\$ / Atleta /Ano	58
Custos Operacionais - Acomodação Permanente	R\$ / Atleta /Ano	28
Demais Custos Operacionais - Refeitório	R\$ / Atleta /Ano	78

#### Laboratório de Ciência do Esporte (Centro de Ciência Esportiva)

Custos Fixos	Driver	Valor
Custo Pessoal Operacional	R\$ / Profissional /Ano	153.748
Seguros	% Capex	0,19%
Custos com material de consumo	R\$ / Ano	3.431.443

Custos Variáveis	Driver	Valor
Custos com realização de exames	R\$ / Atleta /Ano	7.849

#### Investimentos

Investimentos representam os valores gastos com a aquisição de bens como máquinas, equipamentos, veículos, móveis, ferramentas, informática, imóveis, benfeitorias nas edificações existentes, pagos de uma única vez ou em parcelas. São desembolsos referentes à aquisição de ativos ou a investimentos que melhorem a capacidade dos ativos existentes. Esse tipo de desembolso requer que a companhia reconheça seu custo ao longo da vida útil desse ativo.

As tabelas a seguir apresentam as premissas que embasaram as estimativas de investimentos necessários à adequada operação do Alojamento, Refeitório e do Laboratório de Ciência do Esporte.

#### Edifício Acomodação e Refeitório dos Atletas

Vida Útil - Acomodação e Refeitório	Driver	Valor
Obra Civil - Refeitório Permanente	Anos	20
Obra Civil Refeitório Temporário	Anos	20
Enxoval Alojamento Permanente	Anos	5
Mobiliário e Equipamentos Alojamento Permanente	Anos	10
Máquinas - Lavanderia Alojamento Permanente	Anos	5
Mobiliário e Equipamentos Refeitório Permanente	Anos	5
Mobiliário e Equipamentos Refeitório Temporário	Anos	5

#### Laboratório de Ciência do Esporte (Centro de Ciência Esportiva)

Investimento - Implantação do Laboratório	Driver	Valor
Obra Civil	R\$ Mil	700
Máquinas e Equipamentos	R\$ Mil	7.569
Vida Útil	Anos	6
Depreciação	R\$ Mil / Ano	1.378